DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE GUAREÍ

Conforme Lei Municipal nº 772, de 26 de dezembro de 2018

www.guarei.sp.gov.br | www.imprensaoficialmunicipal.com.br/guarei

SUMÁRIO

Poder Legislativo 2
Atos Legislativos 2
Resolução 2
Outros Atos 6

EXPEDIENTE

O Diário Oficial do Município de Guareí, veiculado exclusivamente na forma eletrônica, é uma publicação das entidades da Administração Direta e Indireta deste Município, sendo referidas entidades inteiramente responsáveis pelo conteúdo aqui publicado.

ACERVO

As edições do Diário Oficial Eletrônico de Guareí poderão ser consultadas através da internet, por meio do seguinte endereço eletrônico: www.guarei.sp.gov.br
Para pesquisa por qualquer termo e utilização de filtros, acesse www.imprensaoficialmunicipal.com.br/guarei
As consultas e pesquisas são de acesso gratuito e independente de qualquer cadastro.

ENTIDADES

Prefeitura Municipal de Guareí
CNPJ 46.634.267/0001-31
Rua Profª Ana Cândida Rolim, 46
Telefone: (15) 3258-8300
Site: www.guarei.sp.gov.br
Diário: www.imprensaoficialmunicipal.com.br/guarei

Câmara Municipal de Guareí
CNPJ 58.977.166/0001-42
Praça Cel. Anibal Castanho, 100
Telefone: (15) 3258 -1376
Site: www.camaraguarei.sp.gov.br

Diário Oficial Assinado Eletronicamente com Certificado Padrão ICPBrasil, em conformidade com a MP nº 2.200-2, de 2001

O Município de Guareí garante a autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.guarei.sp.gov.br

Compilado e também disponível em www.imprensaoficialmunicipal.com.br/guarei

PODER LEGISLATIVO

Atos Legislativos

Resolução

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA À SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

RESOLUÇÃO Nº 083, DE 03 DE DEZEMBRO DE 2025.

Regulamenta o uso externo de notebooks pertencentes ao Patrimônio da Câmara Municipal de Guareí e dá outras providências.

PERCIONE BATISTA VIEIRA SOARES, Vereador Presidente da Câmara Municipal de Guareí, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, FAZ SABER que o Plenário da Câmara Municipal de Guareí, APROVOU e ele sanciona e promulga a seguinte RESOLUÇÃO:

Art. 1º - Esta Resolução regulamenta o uso externo de notebooks pertencentes ao Patrimônio da Câmara Municipal de Guareí, quando utilizados por servidores ou assessores em atividades externas vinculadas ao interesse público.

Art. 2º - A cessão temporária e a utilização externa dos notebooks deverão observar:

I - prévia autorização do Presidente da Câmara ou Diretoria Geral;

II - assinatura de Termo de Responsabilidade pelo usuário, contendo identificação do equipamento, prazo de uso e condições de guarda;

III - utilização exclusiva para atividade vinculadas ao exercício das funções legislativas ou administrativas da Câmara.

Art. 3º - É vedada a utilização dos equipamentos:

I - para fins particulares, comerciais ou estranhos ao interesse público;

II - por pessoa diversa do responsável autorizado;

III - sem observância das normas de segurança da informação definidas pela Câmara.

Art. 4º - O servidor ou agente público responsável responderá pelo extravio, dano ou uso irregular do equipamento, nos termos da legislação vigente, sem prejuízo das sanções disciplinares cabíveis.

Art. 5º - A Diretoria Geral manterá cadastro atualizado dos equipamentos cedidos para uso externo, com registro das autorizações e termos de responsabilidade.

Art. 6º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Edifício Prefeito João Zacarias de Barros
Praça Coronel Anibal Castanho, 100, Centro | Guareí-SP
CNPJ 58.977.166/0001-42
(15) 3258-1376
www.camaraguarei.sp.gov.br
@camaramunicipaldeguarei

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA À SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

Câmara Municipal de Guareí, em 03 de dezembro de 2025.

PERCIONE BATISTA VIEIRA SOARES
Presidente

Publicada na Secretaria da Câmara Municipal de Guareí, em 03 de dezembro de 2025.

MARIA APARECIDA DE MORAES
Diretora Geral

Edifício Prefeito João Zacarias de Barros
Praça Coronel Anibal Castanho, 100, Centro | Guareí-SP
CNPJ 58.977.166/0001-42
(15) 3258-1376
www.camaraguarei.sp.gov.br
@camaramunicipaldeguarei

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ
TRANSPARÊNCIA À SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

TERMO DE RESPONSABILIDADE PELO USO EXTERNO DE NOTEBOOK

Pelo presente instrumento, eu ----------, inscrito no CPF nº **ocupante do cargo/função de ----------**da Câmara Municipal de Guareí, declaro, para os devidos fins, que recebo da Administração o equipamento abaixo descrito, de propriedade do Poder Legislativo Municipal, comprometendo-me a utilizá-lo exclusivamente para o desempenho de atividades externas vinculadas ao interesse público.

1. **Identificação do equipamento:**
   Marca/Modelo:_____

   Número de série/Patrimônio:_____

   Acessórios entregues (se houver):_____

   Estado de conservação:_____

2. **Compromissos do responsável:**
   I – Manter o equipamento sob minha guarda e zelo, adotando todas as medidas necessárias à sua preservação;
   II – Utilizar o equipamento exclusivamente para fins de serviço, vedado o uso particular ou por terceiros;

III – Comunicar imediatamente à Administração qualquer dano, extravio ou ocorrência que comprometa o uso ou a integridade do bem;
IV – Devolver o equipamento nas mesmas condições em que o recebi, salvo desgaste natural pelo uso regular, na data estipulada ou quando solicitado.

3. **Responsabilização:**
Estou ciente de que responderei civil, administrativa e penalmente por danos, extravio ou uso indevido do equipamento, nos termos da legislação vigente, sem prejuízo de eventual ressarcimento ao erário.

4. **Prazo de utilização externa:**
O presente empréstimo é autorizado pelo prazo de _____(**dias**), podendo ser renovado mediante nova autorização expressa.

Declaro, por fim, estar ciente e de pleno acordo com todas as condições acima estabelecidas.
CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREI,_____/_____/_____

Responsável pelo equipamento:

(Nome e assinatura)

Autorização:

Declaro que autorizo a cessão do equipamento acima descrito para o uso externo pelo(a) responsável identificado (a) neste Termo.

(nome e assinatura do dirigente competente)

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA À SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

ATA DA DÉCIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ REALIZADA NO PRIMEIRO ANO DO PRIMEIRO BIÊNIO DA LEGISLATURA 2025/2028.

Primeiro ano do primeiro biênio da legislatura 2025/2028- ao dia dezoito do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco (18.11.2025) às 22:10 horas na sala e edifícios próprios. Reuniu se a Câmara Municipal de Guareí em sessão ordinária sob a presidência do vereador Percione Batista Vieira Soares, secretariado pelo vereador Álvaro Camilo Cardoso, primeiro secretário, e com a presença dos seguintes vereadores que assinaram o livro próprio: Auad Elias Raia Neto, Felipe Sarobo Soares, Michel Júnior Rodrigues, Paulo Renato Martins Vieira, Roberto Momberg Vieira, Rosana Maria de Oliveira e Tânia Maria de Barros Mateo. **EXPEDIENTE:** O senhor presidente solicitou do senhor primeiro secretário, para que procedesse a leitura do Parecer da Comissão de finanças e orçamento - CPFO, sobre o projeto de lei nº **52/2025** de autoria do Executivo Municipal que ***"Alteração da Lei nº 1168 de 08 de julho de 2025, que dispõe sobre a Lei de diretrizes orçamentaria para o exercício de 2026."***. Seguindo, o senhor presidente solicitou da senhora segunda secretária, para que procedesse a leitura do Parecer da Comissão de finanças e orçamento - CPFO, sobre o projeto de lei nº **53/2025** de autoria do Executivo Municipal que ***"Estima e RECEITA e fixa a DESPESA do Município de Guareí para o exercício Financeiro de 2026."***. Após, o senhor presidente solicitou do senhor primeiro secretário, para que procedesse a leitura do Parecer da Comissão de finanças e orçamento - CPFO, sobre o projeto de lei nº **54/2025** de autoria do Executivo Municipal que ***"Alteração da Lei nº 1168 de 08 de julho de 2025, que dispõe sobre a Lei de diretrizes orçamentaria para o exercício de 2026."***. Seguindo, o senhor presidente solicitou da senhora segunda secretária, para que procedesse a Leitura da emenda impositiva de n° **01/2025** de autoria do vereador Álvaro Camilo Cardoso que ***"Dispõe sobre Emenda Impositiva ao Projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA), nos termos do artigo 126-A da Lei Orgânica do Município de Guareí/SP.",*** e que procedesse a Leitura do requerimento de n° **140/2025** de autoria do vereador Álvaro Camilo Cardoso que ***"Requer a dispensa da manifestação das comissões permanentes competentes e a tramitação em regime de urgência simples da Emenda Impositiva nº 01/2025, que "Dispõe sobre Emenda Impositiva ao Projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA), nos termos do artigo 126-A da Lei Orgânica do Município de Guareí/SP"."***. Imediatamente o senhor presidente colocou em única discussão e votação. Sem que ninguém fizesse o uso da palavra, foi **aprovado** o requerimento de nº 140/2025, por unanimidade pelo colendo plenário. Após, o senhor presidente solicitou do senhor primeiro secretário, para que procedesse a Leitura da emenda impositiva de n° **02/2025** de autoria do vereador Auad Elias Raia Neto que ***"Dispõe sobre Emenda Impositiva ao Projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA), nos termos do artigo 126-A da Lei Orgânica do Município de Guareí/SP.",*** e que procedesse a Leitura do requerimento de n° **141/2025** de autoria do vereador Auad Elias Raia Neto que ***"Requer a dispensa da manifestação das comissões permanentes competentes e a tramitação em regime de urgência simples da Emenda Impositiva nº 02/2025, que "Dispõe sobre Emenda Impositiva ao Projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA), nos termos do artigo 126-A da Lei Orgânica do Município de Guareí/SP"."***. Imediatamente o senhor presidente colocou em única

Edifício Prefeito João Zacarias de Barros
Praça Coronel Anibal Castanho, 100, Centro | Guareí-SP
CNPJ 58.977.166/0001-42
(15) 3258-1376
www.camaraguarei.sp.gov.br
@camaramunicipaldeguarei

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA À SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

discussão e votação. Sem que ninguém fizesse o uso da palavra, foi **aprovado** o requerimento de nº 141/2025, por unanimidade pelo colendo plenário. Seguindo, o senhor presidente solicitou da senhora segunda secretária, para que procedesse a Leitura da emenda impositiva de n° **03/2025** de autoria do vereador Felipe Sarobo Soares que ***"Dispõe sobre Emenda Impositiva ao Projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA), nos termos do artigo 126-A da Lei Orgânica do Município de Guareí/SP.",*** e que procedesse a Leitura do requerimento de n° **142/2025** de autoria do vereador Felipe Sarobo Soares que ***"Requer a dispensa da manifestação das comissões permanentes competentes e a tramitação em regime de urgência simples da Emenda Impositiva nº 03/2025, que "Dispõe sobre Emenda Impositiva ao Projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA), nos termos do artigo 126-A da Lei Orgânica do Município de Guareí/SP".".*** Imediatamente o senhor presidente colocou em única discussão e votação. Sem que ninguém fizesse o uso da palavra, foi **aprovado** o requerimento de nº 142/2025, por unanimidade pelo colendo plenário. Após, o senhor presidente solicitou do senhor primeiro secretário, para que procedesse a Leitura da emenda impositiva de n° **04/2025** de autoria do vereador Michel Júnior Rodrigues que ***"Dispõe sobre Emenda Impositiva ao Projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA), nos termos do artigo 126-A da Lei Orgânica do Município de Guareí/SP.",*** e que procedesse a Leitura do requerimento de n° **143/2025** de autoria do vereador Michel Júnior Rodrigues que ***"Requer a dispensa da manifestação das comissões permanentes competentes e a tramitação em regime de urgência simples da Emenda Impositiva nº 04/2025, que "Dispõe sobre Emenda Impositiva ao Projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA), nos termos do artigo 126-A da Lei Orgânica do Município de Guareí/SP".".*** Imediatamente o senhor presidente colocou em única discussão e votação. Sem que ninguém fizesse o uso da palavra, foi **aprovado** o requerimento de nº 143/2025, por unanimidade pelo colendo plenário. Seguindo, o senhor presidente solicitou da senhora segunda secretária, para que procedesse a Leitura da emenda impositiva de n° **05/2025** de autoria do vereador Paulo Renato Martins Vieira que ***"Dispõe sobre Emenda Impositiva ao Projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA), nos termos do artigo 126-A da Lei Orgânica do Município de Guareí/SP.",*** e que procedesse a Leitura do requerimento de n° **144/2025** de autoria do vereador Paulo Renato Martins Vieira que ***"Requer a dispensa da manifestação das comissões permanentes competentes e a tramitação em regime de urgência simples da Emenda Impositiva nº 05/2025, que "Dispõe sobre Emenda Impositiva ao Projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA), nos termos do artigo 126-A da Lei Orgânica do Município de Guareí/SP".".*** Imediatamente o senhor presidente colocou em única discussão e votação. Sem que ninguém fizesse o uso da palavra, foi **aprovado** o requerimento de nº 144/2025, por unanimidade pelo colendo plenário. Após, o senhor presidente solicitou do senhor primeiro secretário, para que procedesse a Leitura da emenda impositiva de n° **06/2025** de autoria do vereador Percione Batista Vieira Soares que ***"Dispõe sobre Emenda Impositiva ao Projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA), nos termos do artigo 126-A da Lei Orgânica do Município de Guareí/SP.",*** e que procedesse a Leitura do requerimento de n° **145/2025** de autoria do vereador Percione Batista Vieira Soares que ***"Requer a dispensa da manifestação das comissões permanentes competentes e a tramitação em regime de urgência simples da Emenda Impositiva nº 06/2025, que "Dispõe sobre Emenda Impositiva ao Projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA), nos termos***

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA À SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

do artigo 126-A da Lei Orgânica do Município de Guareí/SP".”. Imediatamente o senhor presidente colocou em única discussão e votação. Sem que ninguém fizesse o uso da palavra, foi **aprovado** o requerimento de nº 145/2025, por unanimidade pelo colendo plenário. Seguindo, o senhor presidente solicitou da senhora segunda secretária, para que procedesse a Leitura da emenda impositiva de n° **07/2025** de autoria do vereador Roberto Momberg Vieira que ***“Dispõe sobre Emenda Impositiva ao Projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA), nos termos do artigo 126-A da Lei Orgânica do Município de Guareí/SP.”,*** e que procedesse a Leitura do requerimento de n° **146/2025** de autoria do vereador Roberto Momberg Vieira que ***“Requer a dispensa da manifestação das comissões permanentes competentes e a tramitação em regime de urgência simples da Emenda Impositiva nº 07/2025, que "Dispõe sobre Emenda Impositiva ao Projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA), nos termos do artigo 126-A da Lei Orgânica do Município de Guareí/SP".”***. Imediatamente o senhor presidente colocou em única discussão e votação. Sem que ninguém fizesse o uso da palavra, foi **aprovado** o requerimento de nº 146/2025, por unanimidade pelo colendo plenário. Após, o senhor presidente solicitou do senhor primeiro secretário, para que procedesse a Leitura da emenda impositiva de n° **08/2025** de autoria da vereadora Rosana Maria de Oliveira que ***“Dispõe sobre Emenda Impositiva ao Projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA), nos termos do artigo 126-A da Lei Orgânica do Município de Guareí/SP.”,*** e que procedesse a Leitura do requerimento de n° **147/2025** de autoria da vereadora Rosana Maria de Oliveira que ***“Requer a dispensa da manifestação das comissões permanentes competentes e a tramitação em regime de urgência simples da Emenda Impositiva nº 08/2025, que "Dispõe sobre Emenda Impositiva ao Projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA), nos termos do artigo 126-A da Lei Orgânica do Município de Guareí/SP".”***. Imediatamente o senhor presidente colocou em única discussão e votação. Sem que ninguém fizesse o uso da palavra, foi **aprovado** o requerimento de nº 147/2025, por unanimidade pelo colendo plenário. Seguindo, o senhor presidente solicitou da senhora segunda secretária, para que procedesse a Leitura da emenda impositiva de n° **09/2025** de autoria da vereadora Tânia Maria de Barros Mateo que ***“Dispõe sobre Emenda Impositiva ao Projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA), nos termos do artigo 126-A da Lei Orgânica do Município de Guareí/SP.”,*** e que procedesse a Leitura do requerimento de n° **148/2025** de autoria da vereadora Tânia Maria de Barros Mateo que ***“Requer a dispensa da manifestação das comissões permanentes competentes e a tramitação em regime de urgência simples da Emenda Impositiva nº 09/2025, que "Dispõe sobre Emenda Impositiva ao Projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA), nos termos do artigo 126-A da Lei Orgânica do Município de Guareí/SP".”***. Imediatamente o senhor presidente colocou em única discussão e votação. Sem que ninguém fizesse o uso da palavra, foi **aprovado** o requerimento de nº 148/2025, por unanimidade pelo colendo plenário. Como nada mais havia a ser debatido passou se para a ordem do dia. **ORDEM DO DIA:** O senhor presidente colocou em única discussão e votação a emenda impositiva nº **01/2025**, de autoria do vereador Álvaro Camilo Cardoso. Sem que ninguém fizesse o uso da palavra, foi **APROVADA** por unanimidade pelo colendo plenário. Seguindo, senhor presidente colocou em única discussão e votação a emenda impositiva nº **02/2025**, de autoria do vereador Auad Elias Raia Neto. Sem que ninguém fizesse o uso da palavra, foi **APROVADA** por unanimidade pelo colendo plenário. Após, o senhor presidente colocou em única

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ
TRANSPARÊNCIA À SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

discussão e votação a emenda impositiva nº **03/2025**, de autoria do vereador Felipe Sarobo Soares. Sem que ninguém fizesse o uso da palavra, foi **APROVADA** por unanimidade pelo colendo plenário. Seguindo, senhor presidente colocou em única discussão e votação a emenda impositiva nº **04/2025**, de autoria do vereador Michel Júnior Rodrigues. Sem que ninguém fizesse o uso da palavra, foi **APROVADA** por unanimidade pelo colendo plenário. Após, o senhor presidente colocou em única discussão e votação a emenda impositiva nº **05/2025**, de autoria do vereador Paulo Renato Martins Vieira. Sem que ninguém fizesse o uso da palavra, foi **APROVADA** por unanimidade pelo colendo plenário. Seguindo, senhor presidente colocou em única discussão e votação a emenda impositiva nº **06/2025**, de autoria do vereador Percione Batista Vieira Soares. Sem que ninguém fizesse o uso da palavra, foi **APROVADA** por unanimidade pelo colendo plenário. Após, o senhor presidente colocou em única discussão e votação a emenda impositiva nº **07/2025**, de autoria do vereador Roberto Momberg Vieira. Sem que ninguém fizesse o uso da palavra, foi **APROVADA** por unanimidade pelo colendo plenário. Seguindo, senhor presidente colocou em única discussão e votação a emenda impositiva nº **08/2025**, de autoria da vereadora Rosana Maria de Oliveira. Sem que ninguém fizesse o uso da palavra, foi **APROVADA** por unanimidade pelo colendo plenário. Após, o senhor presidente colocou em única discussão e votação a emenda impositiva nº **09/2025**, de autoria da vereadora Tânia Maria de Barros Mateo. Sem que ninguém fizesse o uso da palavra, foi **APROVADA** por unanimidade pelo colendo plenário. Seguindo, o senhor presidente colocou em primeira discussão e votação o Parecer da Comissão de finanças e orçamento – CPFO, sobre o projeto de lei de n° **52/2025** de autoria do executivo municipal. Sem que ninguém fizesse o uso da palavra, foi **APROVADO** por unanimidade pelo colendo plenário. Após, o senhor presidente colocou em primeira discussão e votação o projeto de lei de n° **52/2025** de autoria do executivo municipal. Sem que ninguém fizesse o uso da palavra, foi **APROVADO** por unanimidade pelo colendo plenário. Seguindo, o senhor presidente colocou em primeira discussão e votação o Parecer da Comissão de finanças e orçamento – CPFO, sobre o projeto de lei de n° **53/2025** de autoria do executivo municipal. Sem que ninguém fizesse o uso da palavra, foi **APROVADO** por unanimidade pelo colendo plenário. Após, o senhor presidente colocou em primeira discussão e votação o projeto de lei de n° **53/2025** de autoria do executivo municipal. Sem que ninguém fizesse o uso da palavra, foi **APROVADO** por unanimidade pelo colendo plenário. Seguindo, o senhor presidente colocou em primeira discussão e votação o Parecer da Comissão de finanças e orçamento – CPFO, sobre o projeto de lei de n° **54/2025** de autoria do executivo municipal. Sem que ninguém fizesse o uso da palavra, foi **APROVADO** por unanimidade pelo colendo plenário. Após, o senhor presidente colocou em primeira discussão e votação o projeto de lei de n° **54/2025** de autoria do executivo municipal. Sem que ninguém fizesse o uso da palavra, foi **APROVADO** por unanimidade pelo colendo plenário. **ENCERRAMENTO.** Nada mais havendo a ser tratado na presente sessão extraordinária, o senhor presidente convocou os nobres vereadores para a décima primeira sessão extraordinária que ocorreria no intervalo de 5 minutos, agradeceu a proteção de Deus e declarou-a encerrada. Para constar, foi lavrado a presente ata que, aprovada após cumpridos os termos regimentais, vai assinada por mim, primeiro secretário e pelo senhor presidente.

Edifício Prefeito João Zacarias de Barros
Praça Coronel Anibal Castanho, 100, Centro | Guareí-SP
CNPJ 58.977.166/0001-42
(15) 3258-1376
www.camaraguarei.sp.gov.br
@camaramunicipaldeguarei

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ
TRANSPARÊNCIA A SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

Percione Batista Vieira Soares
Presidente

Álvaro Camilo Cardoso
Primeiro Secretário

Edifício Prefeito João Zacarias de Barros
Praça Coronel Anibal Castanho, 100, Centro | Guareí-SP
CNPJ 58.977.166/0001-42
(15) 3258-1376
www.camaraguarei.sp.gov.br
@camaramunicipaldeguarei

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA À SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ REALIZADA NO PRIMEIRO ANO DO PRIMEIRO BIÊNIO DA LEGISLATURA 2025/2028.

Primeiro ano do primeiro biênio da legislatura 2025/2028- ao dia dezoito do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco (18.11.2025) às 19 horas na sala e edifícios próprios. Reuniu se a Câmara Municipal de Guareí em sessão extraordinária sob a presidência do vereador Percione Batista Vieira Soares, secretariado pelo vereador Álvaro Camilo Cardoso, primeiro secretário, e com a presença dos seguintes vereadores que assinaram o livro próprio: Auad Elias Raia Neto, Felipe Sarobo Soares, Michel Júnior Rodrigues, Paulo Renato Martins Vieira, Roberto Momberg Vieira, Rosana Maria de Oliveira e Tânia Maria de Barros Mateo. Antes do início da leitura do expediente, o senhor presidente informou que o projeto de lei complementar de nº **18/2025** de autoria do executivo municipal foi retirado de pauta, mediante recebimento de ofício do Ministério Público do Estado de São Paulo. **EXPEDIENTE:** O senhor presidente solicitou do senhor primeiro secretário, para que procedesse a Leitura do projeto de lei de n° **57/2025** de autoria do vereador Roberto Momberg Vieira que ***"Dispõe sobre instituição da política municipal de distribuição gratuita de medicamentos à base de Cannabis para fins terapêuticos no âmbito do sistema único de saúde (SUS) no município de Guareí/SP e dá outras providências.",*** e que procedesse a Leitura do requerimento de n° **149/2025** de autoria do vereador Roberto Momberg Vieira que ***"Requer a dispensa da manifestação das comissões permanentes competentes e a tramitação em regime de urgência simples do Projeto de Lei n.º 57/2025, que "Dispõe sobre instituição da política municipal de distribuição gratuita de medicamentos à base de Cannabis para fins terapêuticos no âmbito do sistema único de saúde (SUS) no município de Guareí/SP e dá outras providências".".*** Imediatamente o senhor presidente colocou em única discussão e votação. Momento em que o senhor vereador Paulo Renato Martins Vieira tomou a palavra, dizendo *"Caro presidente, nobres colegas vereadores, o assunto é bastante relevante, realmente muito importante. Quero aqui parabenizar o vereador Roberto pela ideia do projeto de lei. Trata-se de um tema, como falei, de grande relevância, que ajuda muito aqueles que precisam do tratamento. Porém, eu entendo que nós precisamos conversar um pouco melhor sobre isso. Há um parecer da nossa Casa que aponta algumas situações específicas, e, diante disso, acredito que deveríamos encaminhar este projeto de lei para as comissões. Essa é a minha opinião. Apesar da importância do tema e do mérito do projeto, que está muito bem elaborado e apresentado em um momento oportuno, entendo que seria prudente analisá-lo com um pouco mais de cuidado.".* O vereador Roberto Momberg Vieira tomou a fala, dizendo *"Senhor presidente, eu até apresentei o regime de urgência porque há muitas pessoas entrando na Justiça para conseguir a medicação. Porém, deixo a decisão a critério dos nobres pares.".* Sem que ninguém mais fizesse o uso da palavra, foi **aprovado** o requerimento de nº 149/2025, pela maioria do colendo plenário. Seguindo, o senhor presidente solicitou da senhora segunda secretária, para que procedesse a Leitura do projeto de lei de n° **58/2025** de autoria dos vereadores Álvaro Camilo Cardoso, Percione Batista Vieira Soares, Michel Júnior Rodrigues, Tânia

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA À SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

Maria de Barros Mateo e Rosana Maria de Oliveira que ***"Autoriza o poder executivo municipal a oferecer merenda escolar aos professores e demais profissionais da área da educação, em efetivo exercício nas escolas públicas de ensino do município de Guareí, Estado de São Paulo e dá outras providências."***, e que procedesse a Leitura do requerimento de n° **131/2025** de autoria dos vereadores Álvaro Camilo Cardoso, Percione Batista Vieira Soares, Michel Júnior Rodrigues, Tânia Maria de Barros Mateo e Rosana Maria de Oliveira que ***"Requer a dispensa da manifestação das comissões permanentes competentes e a tramitação em regime de urgência simples do Projeto de Lei n.º 58/2025, que "Autoriza o Poder Executivo Municipal a oferecer merenda escolar aos professores e demais profissionais da área da educação, em efetivo exercício nas escolas públicas, e dá outras providências"."***. Imediatamente o senhor presidente colocou em única discussão e votação. Momento em que o senhor vereador Paulo Renato Martins Vieira tomou a palavra, dizendo *"Mais uma vez eu me posiciono. É impressionante que nós tenhamos que criar uma lei para que o professor possa se alimentar junto com os alunos, né? Ao mesmo tempo em que reconheço o absurdo de o professor não poder fazer uma refeição na escola acompanhando seus alunos, o projeto está muito bem elaborado, inclusive ao mencionar que se trata de um momento pedagógico. A história da humanidade está repleta de momentos em que grandes decisões foram tomadas à mesa, durante um almoço ou jantar. Se isso sempre foi visto como algo natural e até necessário, por que o professor não poderia compartilhar desse momento com os alunos? É realmente impressionante a lógica da proibição. Imagino que a intenção da lei original tenha sido proteger o recurso público, mas, sinceramente, é inacreditável. Enquanto refleti sobre isso, parabenizo os nobres colegas vereadores pela iniciativa. Contudo, há apenas um ponto de atenção: o PINAE. Meu receio é que, futuramente, haja algum tipo de penalidade, já que o recurso é exclusivo para os alunos. Não sou contra o projeto — ao contrário, já deixo registrada minha manifestação favorável. Apenas entendo que devemos fazer um estudo um pouco mais detalhado sobre esse ponto, para evitar penalidades. Portanto, não sou contra o mérito, apenas me posiciono contra a urgência, para que possamos estruturar melhor essa legislação. Porque, convenhamos, caros colegas, é realmente um absurdo o professor não poder comer na escola."*. Sem que ninguém mais fizesse o uso da palavra, foi **aprovado** o requerimento de nº 131/2025, pela maioria do colendo plenário. Após, o senhor presidente solicitou do senhor primeiro secretário, para que procedesse a Leitura do projeto de lei de n° **60/2025** de autoria do vereador Percione Batista Vieira Soares que ***"Dispõe sobre o fornecimento gratuito de fraldas descartáveis a pessoas idosas, com deficiência, com transtorno do espectro autista, doenças raras ou com comprovada indicação médica de incontinência urinária, em situação de vulnerabilidade socioeconômica, no município de Guareí-SP."***, e que procedesse a Leitura do requerimento de n° **136/2025** de autoria do vereador Percione Batista Vieira Soares que ***"Requer a dispensa da manifestação das comissões permanentes competentes e a tramitação em regime de urgência simples do Projeto de Lei n.º 60/2025, que "Dispõe sobre o fornecimento gratuito de fraldas descartáveis a pessoas idosas, com deficiência, com transtorno do espectro autista, doenças raras ou com comprovada indicação médica de incontinência urinária, em situação de vulnerabilidade socioeconômica, no município de Guareí-SP"."***. Imediatamente o senhor presidente colocou em única discussão e votação. Momento em que o senhor vereador Percione

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA À SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

Batista Vieira Soares tomou a palavra, dizendo *"Eu queria compartilhar com os nobres vereadores essa lei. É uma legislação que surgiu no município de Piracicaba e que tem se espalhado por vários outros municípios. E por que isso tem acontecido? Porque aqui em Guareí, por exemplo, algumas pessoas já conseguem fraldas geriátricas, mas não existe uma regulamentação clara: não sabemos se é só para idosos, se é só para acamados, se é apenas para quem tem Cadastro Único, se inclui pessoas com TEA, entre outros. Então, essa lei organiza esses critérios. Pedi para a Emanuelly colocar o material — não sei se chegou para todos, mas está aqui na pasta — e quero destacar um processo movido pelo prefeito de Piracicaba, em 2024, contra a Câmara Municipal, justamente por causa desse projeto. Isso é muito interessante porque traz um entendimento importante para todos nós: existem projetos de lei que, em tese, o vereador não pode apresentar. Mas aqui, no caso desse processo, o Judiciário deu uma espécie de carta branca ao Legislativo. Vou ler o trecho do entendimento da Justiça, que é fundamental: 'Ressalte-se que o egrégio Supremo Tribunal Federal, no âmbito do tema 917 da repercussão geral, firmou o entendimento de que não usurpa competência privativa do chefe do Poder Executivo a lei que, embora crie despesa para a administração, não trata da sua estrutura ou da atribuição dos seus órgãos, nem do regime jurídico dos servidores públicos. Na hipótese, a lei não trata da estrutura ou da atribuição dos órgãos do Poder Executivo, tampouco do regime jurídico dos servidores públicos. Verifica-se, assim, que a Câmara Municipal atuou no exercício legítimo da sua competência, regulando assunto de interesse local, sem interferir na organização e no funcionamento da administração.' Esse acórdão faz parte do projeto que vários municípios estão adotando justamente porque ele traz um novo entendimento sobre o papel do vereador. Ele mostra o que o vereador pode fazer e o que não pode, trazendo uma nova visão sobre as nossas atribuições. Ou seja, a Justiça entende que, se o vereador cria uma lei que não atrapalha nem interfere na administração, ela pode ser válida, mesmo que gere algum tipo de despesa. E isso é muito importante porque hoje muitos projetos acabam nem sendo elaborados por receio de 'invadir competência do Executivo'. Só que talvez estejamos equivocados em alguns casos — não totalmente, claro, até porque temos procuradoria, setor jurídico e toda orientação necessária — mas isso aqui abre uma nova linha de trabalho. Vários municípios já estão indo por esse caminho. É claro que, mesmo sendo aprovado aqui, o prefeito pode vetar — assim como acontece com qualquer outro projeto. Mas o mais relevante é que esse entendimento do Judiciário valoriza a nossa função enquanto vereadores. Porque, do contrário, ficamos sempre naquela: 'Ah, isso aqui eu nem vou mexer, porque depende do prefeito'. E talvez nem sempre seja assim. Então, esse é o motivo do requerimento e do pedido de urgência: apresentar esse novo cenário, fortalecer o nosso papel e melhorar a clareza sobre o que é permitido ou não dentro da nossa competência legislativa."*. O vereador Paulo Renato Martins Vieira tomou a fala, dizendo *"Presidente, só para esclarecer: esse programa já existe, é isso?"*. O vereador Percione Batista Vieira Soares retomou a palavra, dizendo *"Ele existe no município, existe a distribuição, mas não é regulamentado. Hoje, para ter acesso, a pessoa precisa passar pelo assistente social, ter acompanhamento da equipe, etc. Não há uma regra geral, especialmente em relação aos autistas; a lei proposta visa regulamentar como será o fornecimento, mas não cria o fornecimento em si."*. O senhor vereador Paulo Renato Martins Vieira retomou a palavra, dizendo *"O*

fornecimento já existe; o projeto apenas traça diretrizes para regulamentar como será feito. O intuito é organizar o trabalho, dar ordem e clareza, sem criar o fornecimento em si. É um projeto relevante, especialmente para atender demandas de idosos, cuja renda diminui e as despesas aumentam, e surgem dúvidas naturais sobre o alcance do poder do vereador nesse tipo de regulamentação.". O vereador Percione Batista Vieira Soares retomou a fala, expondo *"Infelizmente, vereador, como o vereador Roberto comentou sobre o medicamento, a fralda também, por ser de uso excessivo, é cara. No abrigo Bom Jesus, por exemplo, no inverno o uso triplica. Hoje, um pacote de 16 fraldas custa entre R$ 40 e R$ 50; uma pessoa idosa pode usar duas à noite e mais uma durante o dia, chegando a três ou quatro unidades por dia. É um gasto considerável, não se limita apenas à fralda. Concordo com sua colocação, está legítima. Porém, acho pertinente explorarmos uma linha jurídica que permita aos vereadores avançar em projetos sem ferir a atribuição de outro poder. Frequentemente, vemos projetos travarem por limitações legais. Será que, seguindo o raciocínio da justiça, não conseguiríamos abrir novas possibilidades de atuação sem interferir no Executivo? Hoje, os limites entre os poderes estão sendo restabelecidos e, muitas vezes, indefinidos. Projetos de lei podem ser uma forma de exercermos a autonomia da Câmara, garantindo voz e vez aos vereadores. É um início para sairmos da zona de conforto, experimentar novas iniciativas e explorar mais nossa capacidade de legislar sem confrontar os limites legais. Mesmo que o prefeito possa vetar, tudo é passível de diálogo e tentativa. Começar com este projeto do vereador Roberto é um passo para uma atuação mais proativa e produtiva da Câmara.".* A vereadora Tânia Maria de Barros Mateo tomou a fala, dizendo *"Na verdade, lá a assistente social da saúde faz uma avaliação e entrevista. Como você mencionou, no caso do espectro autista severo, alguns recebem, mas são apenas dois pacotes de fralda por mês. Ou seja, para os acamados e idosos, a quantidade é muito pequena.".* O vereador Percione Batista Vieira Soares retomou a palavra, dizendo *"E aí, vereadora, entra outra questão. A gente sabe que, para uma prefeitura, ela não vai comprar apenas dois pacotes, mas sim 100, 200, porque precisa atender a demanda. Isso diminui o custo unitário, assim como acontece com medicamentos. Se há uma saída X de fraldas, não pode faltar. Agora, fralda não é um item barato. Há pessoas que conseguem comprar, mas nem todos têm essa condição, e uma fralda de qualidade custa o dobro do preço. Fraldas com modelo tipo calça, mais práticas, facilitam muito a vida de quem cuida de um acamado, como no abrigo Bom Jesus, onde o cuidado exige várias trocas por dia. O que percebemos aqui é que há uma brecha quanto à regulação. Regular isso seria importante, e se a lei prosseguir, abre caminho para que todos os vereadores possam propor leis semelhantes, respeitando o entendimento da justiça, que já indicou o que é permitido à Câmara Municipal. Ou seja, é mais um diálogo e uma oportunidade para avançar em propostas práticas sem ferir competências.".* Sem que ninguém mais fizesse o uso da palavra, foi **aprovado** o requerimento de nº 136/2025, por unanimidade pelo colendo plenário. Seguindo, o senhor presidente solicitou da senhora segunda secretária, para que procedesse a Leitura do projeto de lei de n° **61/2025** de autoria do vereador Álvaro Camilo Cardoso que ***"Dispõe sobre a proibição de inauguração e a entrega de obras públicas inacabadas ou que, embora concluídas, não atendam ao fim a que se destinam.",*** e que procedesse a Leitura do requerimento de n° **139/2025** de autoria do vereador Álvaro Camilo Cardoso que ***"Requer a dispensa da manifestação das comissões***

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ
TRANSPARÊNCIA A SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

permanentes competentes e a tramitação em regime de urgência simples do Projeto de Lei n.º 61/2025, que "Dispõe sobre a proibição de inauguração e a entrega de obras públicas inacabadas ou que, embora concluídas, não atendam ao fim a que se destinam".". Imediatamente o senhor presidente colocou em única discussão e votação. Sem que ninguém fizesse o uso da palavra, foi **aprovado** o requerimento de nº 139/2025, por unanimidade pelo colendo plenário. **ORDEM DO DIA:** O senhor presidente colocou em única discussão e votação o projeto de lei de n° **57/2025** de autoria do vereador Roberto Momberg Vieira. Sem que ninguém mais fizesse o uso da palavra, foi **APROVADO** por unanimidade pelo colendo plenário. Após, o senhor presidente colocou em única discussão e votação o projeto de lei de n° **58/2025** de autoria dos vereadores Álvaro Camilo Cardoso, Percione Batista Vieira Soares, Michel Júnior Rodrigues, Tânia Maria de Barros Mateo e Rosana Maria de Oliveira. Sem que ninguém fizesse o uso da palavra, foi **APROVADO** por unanimidade pelo colendo plenário. Seguindo, o senhor presidente colocou em única discussão e votação o projeto de lei de n° **60/2025** de autoria do vereador Percione Batista Vieira Soares. Sem que ninguém fizesse o uso da palavra, foi **APROVADO** por unanimidade pelo colendo plenário. Após, o senhor presidente colocou em única discussão e votação o projeto de lei de n° **61/2025** de autoria do vereador Álvaro Camilo Cardoso. Sem que ninguém fizesse o uso da palavra, foi **APROVADO** por unanimidade pelo colendo plenário. **ENCERRAMENTO.** Nada mais havendo a ser tratado na presente sessão extraordinária, o senhor presidente agradeceu a proteção de Deus e declarou-a encerrada. Para constar, foi lavrado a presente ata que, aprovada após cumpridos os termos regimentais, vai assinada por mim, primeiro secretário e pelo senhor presidente.

Percione Batista Vieira Soares
Presidente

Álvaro Camilo Cardoso
Primeiro Secretário

Edifício Prefeito João Zacarias de Barros
Praça Coronel Anibal Castanho, 100, Centro | Guareí-SP
CNPJ 58.977.166/0001-42
(15) 3258-1376
www.camaraguarei.sp.gov.br
@camaramunicipaldeguarei

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA À SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

ATA DA DÉCIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ REALIZADA NO PRIMEIRO ANO DO PRIMEIRO BIÊNIO DA LEGISLATURA 2025/2028.

Primeiro ano do primeiro biênio da legislatura 2025/2028- ao dia dezoito do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco (18.11.2025) às 19 horas na sala e edifícios próprios. Reuniu se a Câmara Municipal de Guareí em sessão ordinária sob a presidência do vereador Percione Batista Vieira Soares, secretariado pelo vereador Álvaro Camilo Cardoso, primeiro secretário, e com a presença dos seguintes vereadores que assinaram o livro próprio: Auad Elias Raia Neto, Felipe Sarobo Soares, Michel Júnior Rodrigues, Paulo Renato Martins Vieira, Roberto Momberg Vieira, Rosana Maria de Oliveira e Tânia Maria de Barros Mateo. O senhor presidente colocou a ata da sessão anterior em discussão e votação, a qual foi aprovada por unanimidade pelo colendo plenário. **EXPEDIENTE:** O senhor presidente solicitou do senhor primeiro secretário, para que procedesse a leitura do projeto de lei de n° **59/2025** de autoria do vereador Percione Batista Vieira Soares que ***"Dispõe sobre a obrigatoriedade da instalação de dispositivos eliminadores de ar na tubulação de abastecimento de água nas residências e estabelecimentos comerciais do município de Guareí/SP, e dá outras providências."***. Imediatamente, informou que o referido projeto de lei deverá ser encaminhado com vistas para as Comissões Permanentes Competentes, para que se manifestem na forma regimental. Seguindo, o senhor presidente solicitou da senhora segunda secretária, para que procedesse a leitura do projeto de decreto legislativo de nº **06/2025** de autoria do vereador Percione Batista Vieira Soares que ***"Dispõe sobre outorga de Título de Cidadão Guareiense ao Ilustríssimo Senhor Ivair Francisco Helt."***. Imediatamente, informou que o referido projeto de lei deverá ser encaminhado com vistas para as Comissões Permanentes Competentes, para que se manifestem na forma regimental. Após, o senhor presidente solicitou do senhor primeiro secretário, para que procedesse a leitura do projeto de decreto legislativo de n° **07/2025** de autoria do vereador Percione Batista Vieira Soares que ***"Dispõe sobre outorga de Título de Cidadão Guareiense ao Ilustríssimo Senhor Gilson Luiz Klein."***. Imediatamente, informou que o referido projeto de lei deverá ser encaminhado com vistas para as Comissões Permanentes Competentes, para que se manifestem na forma regimental. Seguindo, o senhor presidente solicitou da senhora segunda secretária, para que procedesse a leitura do projeto de decerto legislativo de n° **10/2025** de autoria do vereador Percione Batista Vieira Soares que ***"Dispõe sobre outorga de Título de Cidadã Guareiense a Ilustríssima Senhora Elizete Ribeiro Ponsi Petelinkar."***. Imediatamente, informou que o referido projeto de lei deverá ser encaminhado com vistas para as Comissões Permanentes Competentes, para que se manifestem na forma regimental. Após, o senhor presidente solicitou do senhor primeiro secretário, para que procedesse a leitura do projeto de decreto legislativo de nº **11/2025** de autoria do vereador Percione Batista Vieira Soares que ***"Dispõe sobre outorga de Título de Cidadão Guareiense ao Ilustríssimo Senhor João Cury Neto."***. Imediatamente, informou que o referido projeto de lei deverá ser encaminhado com vistas para as Comissões Permanentes Competentes, para que se manifestem na forma regimental. Seguindo, o senhor presidente solicitou da senhora segunda secretária, para que procedesse a leitura do projeto de decreto legislativo de n° **13/2025** de autoria do vereador Percione Batista Vieira Soares que

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA À SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

"Dispõe sobre outorga de Título de Cidadão Guareiense ao Ilustríssimo Senhor Matheus lago da Silva Tavares Bonafonte.". Imediatamente, informou que o referido projeto de lei deverá ser encaminhado com vistas para as Comissões Permanentes Competentes, para que se manifestem na forma regimental. Após, o senhor presidente solicitou do senhor primeiro secretário, para que procedesse a leitura do projeto de decreto legislativo de n° **14/2025** de autoria do vereador Percione Batista Vieira Soares que ***"Dispõe sobre outorga de Título de Cidadão Guareiense ao Ilustríssimo Senhor Márcio da Silva Oliveira."***. Imediatamente, informou que o referido projeto de lei deverá ser encaminhado com vistas para as Comissões Permanentes Competentes, para que se manifestem na forma regimental. Seguindo, o senhor presidente solicitou da senhora segunda secretária, para que procedesse a Leitura do requerimento de n° **124/2025** de autoria do vereador Michel Júnior Rodrigues que ***"Solicita informações detalhadas ao Poder Executivo Municipal, em conjunto com o Departamento de Engenharia e secretaria de agricultura meio ambiente, sobre a limpeza e o desassoreamento do Rio Guareí/SP, bem como a manutenção de seus entornos."***. Imediatamente o senhor presidente colocou em única discussão e votação. Momento em que o senhor vereador Michel Júnior Rodrigues tomou a palavra, dizendo *"Senhor Presidente, nobres colegas, neste inverno — mais um inverno muito seco — ficou muito evidente a quantidade de lixo acumulado no leito do rio, especialmente na ponte próxima ao asilo, sentido frigorífico, e também nas margens da represa. Ali, na ponte do asilo, é notória a quantidade de terra, sujeira e resíduos, o que demonstra a necessidade urgente de um desassoreamento e de uma limpeza no rio. Se Deus quiser, teremos uma boa quantidade de chuva para encher novamente o nosso reservatório, mas, justamente por isso, a situação atual pode causar uma grande enchente e trazer prejuízos ao pessoal da oficina do Davi. Antigamente, a água já chegava até ali; agora, com o rio assoreado e sujo, o risco é ainda maior. É preciso que alguma medida seja tomada antes que ocorram danos para os moradores daquela região, especialmente o pessoal que vive ao redor da oficina, próximo ao Ferrão — os mais antigos sabem bem disso. Acredito que o professor Álvaro se lembre da enchente que chegou até o asilo. Por tudo isso, entendo que alguma ação precisa ser feita com urgência."*. O vereador Álvaro Camilo Cardoso tomou a fala, expondo *"Senhor Presidente, quero parabenizar o nobre colega vereador Michel pelo requerimento e pela preocupação com o nosso rio. Aliás, em matéria de rio, vereador, nós estamos bastante prejudicados. Temos visto nossos rios quase secos e, pior ainda, muitas vezes tomados pela sujeira. Eu sou testemunha ocular de todos esses problemas, porque sempre vivi nas proximidades daquele rio. Já enfrentamos situações muito piores; houve inclusive algumas mortes ali, há algum tempo, duas ou três pessoas, em razão dos problemas do rio. Na época, houve um trabalho do ex-prefeito voltado para essa questão, o que trouxe alguma melhora. Mas depois dele, já se passaram duas ou três gestões, e nada mais foi feito em relação ao rio. E isso é visível: a situação é bastante complicada. Quando falamos de rio, também precisamos lembrar de outra preocupação. Quem já foi para o lado da Bodega, Areia Branca de Baixo, sabe como está triste a situação daquela ponte. Aquilo que chamávamos de rio hoje parece mais um córrego — apenas um leve filete de água, quase perdido no meio de tanta areia. Na gestão passada, não sei se os nobres vereadores Roberto e Felipe se lembram, fazíamos muita cobrança pela necessidade de reflorestamento nas margens do rio. Então, aproveitando a eficiência do*

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA À SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

requerimento apresentado pelo vereador Michel, quero solicitar ao prefeito municipal que adote medidas no sentido de promover o reflorestamento dos nossos rios e nascentes. Outro dia, um senhor conversava comigo e dizia: 'Olha, é preciso fazer reflorestamento, cuidar da água, porque daqui a alguns anos nós não teremos mais esse recurso.' E é verdade. Por isso, aproveito este requerimento para pedir às autoridades públicas municipais, especialmente ao Executivo, que tomem providências para promover o reflorestamento nas margens dos rios, que tanto necessitam dessa atenção.". O vereador Felipe Sarobo Soares tomou a palavra, dizendo *"Senhor Presidente, quero deixar aqui minhas palavras de agradecimento ao autor do requerimento, o vereador Michel. Parabéns, Michel. Também quero expressar minha gratidão pelas palavras do professor, que foram muito bonitas. Acho que é dessa forma que precisamos agir para termos resultados futuros, não é, professor? É assim que devemos começar quando tratamos desse tema. O professor citou muito bem a gestão passada, que foi uma gestão muito boa. Sempre à minha frente estava o Régis, uma pessoa que também lutou muito por essa causa e falava sempre da sua importância. Tivemos aqui, há alguns dias, uma audiência pública na qual falamos sobre a água — uma luta de todos nós — e, em especial, uma luta muito bonita do professor Álvaro, que corre tanto atrás disso e demonstra uma preocupação enorme com o tema. Quero também estender um pouco o assunto do requerimento, lembrando da fala do Kiko, lá do Sarandi — como costumo chamá-lo — que foi mencionada na audiência pública. Ali na Resiflor existe uma abundância muito grande de água. Eu conheço muito aquela área, porque meu pai foi administrador por muito tempo da Santa Branca, a fazenda que ficava às margens da represa. Passei minha juventude ali, quando criança, no colo do cavalo do meu pai, andando por aquelas terras e vendo aquela imensidão de água. O Kiko, que estava presente na audiência pública, falou com muita propriedade, porque conviveu e ainda convive naquela região do Sarandi. Ele sabe do que está falando, sabe o que existe ali. E aquilo é, sim, uma alternativa futura para o nosso povo, se Deus quiser. Como vereadores, e também com o apoio do Poder Executivo, precisamos abraçar essa causa de tornar Guareí grande. É assim que vejo, é assim que penso. E, se Deus quiser, um dia vamos conseguir fazer de Guareí uma cidade ainda melhor do que aquela que nossos pais conheceram. Esse é o meu sonho, e acredito que seja o sonho de todos nós. Com fé em Deus, vamos conseguir. Lá naquela região há água em abundância para projetos futuros. Mas, como o vereador Michel trouxe no requerimento, precisamos olhar também para a situação de hoje, não é, Michel? Precisamos garantir uma água de qualidade. Sabemos que o rio da Areia Branca, na seca, costuma quase parar — muitas vezes se corta, falta água. Graças a Deus, temos o Rio, que nunca secou; é abundante em água e é ele que nos abastece hoje. Graças a Deus por isso. Essas são minhas palavras. Precisamos pensar no futuro das nossas crianças, dos nossos filhos, dos nossos netos. Ali na Resiflor, ali para frente da Capela Velha do Sarandi, próximo à estrada que vai para Pinoscan, existe uma grande quantidade de nascentes de água. Graças a Deus.".* O senhor vereador Paulo Renato Martins Vieira tomou a palavra, dizendo *"Aproveito a oportunidade para parabenizar o vereador Michel. Lembro também, vereador, que essa atitude que Vossa Excelência tomou ao apresentar o requerimento, orientando a Prefeitura sobre a necessidade de desassorear os rios, também se enquadra como uma estratégia de prevenção a enchentes. Nós sabemos que as chuvas de hoje não são como as de 20 ou 30 anos*

atrás, mas, em uma situação de grande cheia, um rio com seu leito desassoreado comporta um volume muito maior de água. Assim, diminui-se a tendência de a água se espalhar para áreas urbanas ou para loteamentos que ficam às margens ou próximos dos rios. Portanto, parabéns, Vossa Excelência, pelo requerimento. Eu gostaria de assinar em conjunto e vejo essa iniciativa como uma atitude corajosa, que une esforços. A Câmara da legislatura passada — professor Álvaro, Felipe, Roberto e tantos outros — já tratava desse tema, assim como outras legislaturas que se preocuparam com a questão da água e dos rios. Reitero meus parabéns pelo requerimento e reforço meu desejo de assiná-lo em conjunto.”. O vereador Michel Júnior Rodrigues retomou a fala, expondo *“Só um adendo, senhor Presidente. Há muito tempo, a água que bebíamos aqui na cidade era coletada na represa velha. Agora, ela é coletada na represa nova, teoricamente. Ou seja, estamos buscando água cada vez mais para baixo, mas não estamos tomando atitudes para segurar água na parte de cima. Por isso é tão importante fazer os planejamentos, realizar o reflorestamento e que a Sabesp faça a represa dela, porque ela capta a nossa água e depois a revende para nós. Então, é preciso pensar nisso: até quando vamos buscar água cada vez mais longe? Sendo que a água passa aqui, bem perto de nós.”*. O vereador Percione Batista Vieira Soares tomou a fala, dizendo *“Vereador, quero parabenizá-lo pelo requerimento e dizer que também gostaria de assinar em conjunto. A questão do desassoreamento, como foi mencionada, tem origem principalmente no desmatamento. Mas acredito que hoje temos ferramentas tecnológicas importantes, que a Defesa Civil e a Secretaria de Engenharia podem utilizar para fazer um levantamento geográfico completo do curso dos rios e avaliar como eles se encontram atualmente. Esses dias mesmo fiz um acompanhamento simples pelo Google, algo que qualquer pessoa pode fazer: basta abrir a ferramenta que permite escolher a data da imagem. Se você colocar, por exemplo, 2000, é possível ver claramente a diferença na vegetação do município e o quanto ela diminuiu. Ou seja, a tragédia já estava anunciada há muito tempo. Pegamos como exemplo nossa vizinha Itapetininga: de onde vem a água de lá? Do Rio Itapetininga. Agora imagine se Guareí dependesse apenas do Rio Guareí para abastecer a população. Não haveria opção. É por isso que essa preocupação trazida no requerimento é tão importante — a limpeza dos mananciais e a preservação da água. Como o senhor comentou, de onde Guareí retirava água no passado? De onde retira hoje? E de onde poderá retirar futuramente? Assim como a represa do Balneário foi criada há mais de 40 anos, acho que hoje é o momento de plantar uma nova semente para que as futuras gerações tenham água disponível. Porque a pergunta que fica é: e quando não houver mais água, o que será da população? Guareí ainda tem várias opções, como o vereador Felipe comentou. Mas a grande questão é: alguém está realmente tomando providências quanto a isso? Estamos em 2025. O vereador Paulo Renato mencionou o índice de chuvas, que está diminuindo a cada ano. Isso mostra que estamos caminhando em uma linha muito perigosa no horizonte. Assim como há décadas imaginávamos como seria chegar ao ano 2000, hoje já se passaram 25 anos do novo milênio. Tudo evoluiu — inclusive os riscos. Por isso, parabenizo novamente Vossa Excelência pelo requerimento e reforço que gostaria de assiná-lo em conjunto.”*. Por fim, as vereadoras Rosana Maria de Oliveira, Tânia Maria de Barros Mateo também demonstrou sua vontade em assinar o requerimento em questão. Sem que ninguém mais fizesse o uso da palavra, foi **aprovado** o requerimento de nº 124/2025, por

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA À SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

unanimidade pelo colendo plenário. Após, o senhor presidente solicitou do senhor primeiro secretário, para que procedesse a Leitura do requerimento de n° **125/2025** de autoria do vereador Michel Júnior Rodrigues que ***"Solicita informações ao Poder Executivo Municipal, em conjunto com o Departamento de Engenharia, sobre a manutenção da ponte localizada nas proximidades da Estação de Tratamento de Água do Bairro da Vitória, às margens da Vicinal Roque Jacob de Barros."***. Imediatamente o senhor presidente colocou em única discussão e votação. Momento em que o senhor vereador Michel Júnior Rodrigues tomou a palavra, dizendo *"Senhor Presidente, retomando a fala sobre a vicinal Roque Jacob de Barros, eu fiz um ofício no dia 18/07 a respeito da cabeceira de uma ponte onde ocorreu um acidente com um caminhão dos Correios. Houve danos na estrutura da Sabesp, e, pelo que parece, não sei se pelo seguro do caminhão ou por outra medida, a parte da Sabesp foi arrumada. Porém, a cabeceira do tubo continua completamente abandonada. Até agora, nada foi feito. A situação permanece perigosa e oferece sério risco, porque a vegetação está avançando e não há qualquer tipo de proteção. O buraco fica a apenas 5 metros da pista. Será que vai precisar acontecer um acidente grave para que alguém tome uma atitude? Acredito que já passou da hora de alguém ir até o local, avaliar a situação e tomar as providências necessárias."*. Sem que ninguém mais fizesse o uso da palavra, foi **aprovado** o requerimento de nº 125/2025, por unanimidade pelo colendo plenário. Seguindo, o senhor presidente solicitou da senhora segunda secretária, para que procedesse a leitura do requerimento de **n° 127/2025** de autoria do vereador Álvaro Camilo Cardoso que ***"Requer ao Executivo Municipal informações quanto à execução dos Planos de Carreira dos Servidores Públicos Municipais, sendo o da Educação, aprovado em 2023, e o dos demais servidores, aprovado no final de 2024, a fim de esclarecer se há previsão para sua efetiva implementação."***. Imediatamente o senhor presidente colocou em única discussão e votação. Momento em que o senhor vereador Álvaro Camilo Cardoso tomou a palavra, dizendo *"Senhor Presidente, em 2023, como consta na ementa, nós aprovamos nesta Casa o projeto de lei sobre o plano de carreira dos servidores públicos municipais da educação. Não se trata da lei voltada ao magistério, mas sim de uma lei direcionada aos demais funcionários que compõem os serviços da educação — motoristas, monitores, faxineiras, merendeiras, entre outros. Até o momento, o único benefício que foi efetivamente concedido foram as seis abonadas, e mesmo assim, nem todos estão sendo contemplados. Acredito que os funcionários das escolas e creches estejam recebendo esse benefício, mas, no caso do transporte, uma grande parte sequer foi beneficiada, ou seja, nem as abonadas chegaram para todos. Foi uma luta muito grande na gestão passada para que esse projeto chegasse até esta Casa e fosse aprovado. Felizmente, ele veio, todos os vereadores demonstraram interesse e entusiasmo, e o projeto foi aprovado por unanimidade. Porém, infelizmente, ele não foi colocado em prática. A evolução funcional e os demais benefícios previstos simplesmente não saíram do papel. Em 2024, no final do ano, chegou outro projeto de plano de carreira voltado aos demais funcionários — saúde, obras, e outras áreas. Também foi aprovado, mas, na prática, nada foi implementado. A aprovação aconteceu, mas a execução está longe de acontecer. Então, aproveito o momento não apenas para pedir informações — porque, sinceramente, apenas informações pouco resolvem —, mas, como é de praxe do requerimento, seguimos o que é regulamentado. O que realmente peço aqui ao*

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA À SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

Executivo é que cumpra as duas leis: a da educação e a dos demais funcionários. Sempre faço o questionamento: de que adianta fazer lei se ela não é executada? De nada adianta. Lei sem execução vira apenas palavras no papel — e palavras no papel, quando não praticadas, são palavras mortas. O que dá vida a uma lei é sua execução. Por isso, peço ao Executivo que pense seriamente na possibilidade de colocar em prática e conceder os benefícios previstos nos planos de carreira já a partir do início do próximo ano. O tempo de espera já passou dos limites. É muito triste ver um funcionário trabalhar 30, 35, 40 anos e, ao se aposentar, receber apenas um salário mínimo. Por quê? Porque não houve evolução funcional durante sua jornada. Trabalha-se uma vida inteira, muitas vezes com a saúde comprometida, para chegar ao fim recebendo um valor que mal cobre os remédios. Tenho o exemplo dentro da minha própria família: meu pai trabalhou mais de 30 anos na Prefeitura e se aposentou com um salário mínimo, que mal dá condições de vida digna. Sempre digo que funcionário valorizado trabalha ainda melhor. Não estou dizendo que eles não se dedicam — muito pelo contrário. Temos funcionários maravilhosos, que dão o melhor de si. Claro que pode haver quem deixe a desejar, mas a grande maioria se dedica de forma exemplar. Então, por que não os valorizar com o plano de carreira, dando ainda mais entusiasmo e qualidade ao trabalho? Quando a população cobra agilidade — seja na saúde, na educação ou nas obras — precisamos lembrar que agilidade depende de pessoas. E pessoas dependem de valorização. Falo também pela experiência triste que vivi recentemente, em que vi de perto a dedicação das profissionais da saúde, principalmente enfermeiras, que ficaram horas ao lado de alguém agonizando, com lágrimas nos olhos, querendo aliviar a dor daquela pessoa. Se pudessem fazer um milagre, fariam. Esse tipo de dedicação é algo que precisa ser reconhecido e valorizado. Por isso, peço sensibilidade ao prefeito. Olhe para os nossos funcionários da saúde, da educação, das obras, do cemitério, do canil, da GCM, da Defesa Civil — todos. Não quero citar categorias de forma extensa para não correr o risco de ser injusto com alguém, mas peço atenção, cuidado e carinho com todos os servidores que fazem a máquina pública funcionar. Eles precisam do Executivo. Um salário melhor significa mais comida na mesa, mais remédios, mais dignidade e mais disposição para continuar cuidando dos nossos munícipes. Esse é o meu apelo.”. O vereador Percione Batista Vieira Soares tomou a fala, dizendo *“Professor, gostaria de parabenizá-lo pelo requerimento e também gostaria de assinar em conjunto. Professor, só a título de esclarecimento: muito se fala que uma das travas do plano de carreira seria a disponibilidade financeira. O senhor estava aqui na audiência que discutiu o orçamento, e essa pergunta foi feita. A resposta dada na ocasião foi de que financeiramente não havia problema. Então é importante deixar isso registrado, porque isso foi falado em audiência. Estavam aqui o vereador Paulo Renato, o vereador Michel e várias outras pessoas presentes. Foi dito claramente, porque uma das justificativas que sempre apresentam é a falta de recursos financeiros para colocar o plano de carreira em prática. Mas, nessa audiência — e inclusive teremos uma sessão hoje depois sobre esse tema — ficou registrado tecnicamente que existe previsão no orçamento para contemplar o plano de carreira. Por isso, é importante reforçar que isso fique registrado tanto em ata quanto na gravação, porque dependendo da resposta que vier, ela pode ser conflitante com aquilo que nos foi informado. Então, é bom deixar bem frisado que a questão financeira, conforme foi passado aqui, não é o problema. Podem existir outras questões. Parabenizo o*

senhor novamente pelo requerimento e reitero meu pedido para assinar em conjunto, para que possamos aguardar essa resposta.”. O vereador Paulo Renato Martins Vieira tomou a fala, expondo *“Professor Álvaro, quero parabenizá-lo pelo requerimento. Nós tivemos aqui, como o nosso presidente já mencionou, a audiência pública, e havia essa dúvida da nossa parte. Ela foi esclarecida tecnicamente pelo setor contábil da prefeitura. Além da valorização do profissional, do funcionário público municipal que nós tanto prezamos aqui nesta Casa, há uma preocupação paralela, que é a possibilidade de passivo judicial trabalhista em razão do não cumprimento da lei. E, quando se fala em gestão pública, é importante mencionar também essa preocupação futura, do ponto de vista técnico, para evitar que uma atitude equivocada agora gere, lá na frente, uma despesa que não sabemos o tamanho. Se o recurso já está achatado e difícil de cumprir todas as despesas que a prefeitura tem, o futuro pode trazer ainda mais dificuldade, especialmente diante da possibilidade de um passivo judicial, de ações trabalhistas mesmo. Então, essa preocupação de Vossa Excelência é pertinente. Eu gostaria de assinar em conjunto esse requerimento justamente porque, além da valorização do profissional, pensamos também no município daqui 10, 15, 20 anos — talvez até 30. É necessário pensar institucionalmente sobre como isso vai se desenrolar no futuro e que tipo de problemas trabalhistas podemos enfrentar. Por isso, é importante encontrar uma forma de colocar esse plano em prática, para que esse risco seja cada vez menor. Esse tema é recorrente no setor privado: passivo trabalhista é pauta de muitos simpósios e discussões. E acho que se faz necessário pensarmos também desse lado. A possibilidade de ser acionado judicialmente existe — e nós sabemos que esse tipo de ação muitas vezes faz a alegria de muitos advogados, né?”*. O vereador Michel Júnior Rodrigues tomou a fala, expondo *“Senhor Presidente, também queria pedir autorização para assinar junto com o nobre vereador Álvaro. Faço das minhas, as palavras de Vossa Excelência, e bem lembrado pelo vereador Paulo: se existe a lei, ela tem que ser cumprida. Já está aprovada há 9, 10 meses, desde o ano passado. Agradeço também à legislatura passada por esse trabalho e deixo isso aqui registrado. Os funcionários trabalharam por anos, como o professor sabe. Eles pagaram, recolheram para o INSS uma quantia durante todo o tempo de serviço. Aí, quando chega a aposentadoria, eles não conseguem mais receber — perdem tudo aquilo que recebiam durante os anos trabalhados e ficam somente com o piso salarial, teoricamente. Ou seja, eles pagam por isso, mas quando vão receber, quando se aposentam, perdem todo esse direito. Então, que o Executivo possa olhar para essa situação com carinho. São mais de 600 funcionários; quantas famílias seriam beneficiadas? Como a nobre vereadora Rosana mencionou, todos os dias há cobrança. E acredito que todos aqui recebem essa cobrança em todos os setores: ‘E o plano de carreira? Como está o plano de carreira?’ Uma parte já está sendo contemplada — a parte da educação, o magistério — pelo menos uma parte do que estava parado foi destravada. Mas que o Executivo pense melhor, porque, como o vereador Paulo disse, está compactado no orçamento. Então, vamos pedir a Deus que ilumine a cabeça do nosso Executivo.”*. O vereador Roberto Momberg Vieira tomou a fala, dizendo *“Senhor Presidente, nobres vereadores, quero parabenizar o professor Álvaro pelo requerimento e pedir para assinar junto com Vossa Excelência. E gostaria também de deixar um recado ao prefeito: prefeito, vamos acordar para a realidade. Já se passaram 11 meses do seu mandato, estamos caminhando para um*

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA À SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

ano. Não faça como a gestão passada, que foi péssima nesse aspecto e só encaminhou o que precisava nos 45 minutos do segundo tempo. Está na hora de colocar a mão na consciência e pagar aquilo que é direito do povo, direito dos nossos funcionários públicos. Eles merecem respeito, valorização e que a lei seja cumprida.”. O vereador Felipe Sarobo Soares tomou a fala, expondo *“Parabéns, professor. Senhor Presidente, quero aqui novamente deixar meus parabéns ao professor Álvaro, sempre muito justo em suas demandas. E, como eu já disse na gestão passada, eu sigo a ideologia do meu pai. A vereadora Tânia também foi muito feliz nas palavras dela. Meu pai e meu tio, o Zé Paulo, que passaram por esta Casa, tinham um modo muito claro de pensar: para eles, o funcionário público é o bem mais bonito e mais precioso que o município tem dentro da estrutura do poder público. Essa também é a minha ideologia. É por eles que eu luto. Porque, como o professor falou, como a Tânia disse, como o Michel é funcionário, a Rosana está aqui e sabe, todos nós vemos a luta que carregam, o esforço, a dedicação e a doação que eles têm. É dessa forma que eu enxergo o funcionalismo. Então, o mínimo que o Executivo precisa fazer agora é tomar ciência e atitude, como bem disse o vereador Roberto, para colocar em vigor esse plano de carreira. Todos sabemos que esse plano já foi aprovado por esta Casa na legislatura passada e sancionado pelo então prefeito, hoje o atual, José Amadeu Juca. Ou seja: teoricamente, está tudo pronto. Só falta entrar em vigor. E já estamos indo para 11 meses de mandato. Não tem fundamento continuar desse jeito. Esse requerimento chega em boa hora. Espero que o prefeito, como cada vereador aqui já mencionou, coloque a mão na consciência e faça valer a lei. Porque, como eu disse na sessão passada, essa é uma demanda recorrente. Estamos falando disso há várias sessões e é uma demanda positiva para os dois lados. É claro que existe um custo, isso é evidente, mas o benefício é enorme — tanto para o funcionário quanto para a própria prefeitura. E como já está comprovado tecnicamente que a parte financeira está adequada, que há conformidade e possibilidade de pagamento, não vejo por que não colocar o plano de carreira em vigor. Financeiramente está correto. A partir disso, entram apenas os pontos positivos: valorização, melhoria da qualidade do serviço e dignidade para o servidor. Então, vamos fazer acontecer, prefeito. Aqui está a oportunidade de fazer o certo.”*. Por fim, as vereadoras Rosana Maria de Oliveira e Tânia Maria de Barros Mateo também demonstraram sua vontade em assinar o requerimento em questão. Sem que ninguém mais fizesse o uso da palavra, foi **aprovado** o requerimento de nº 127/2025, por unanimidade pelo colendo plenário. Após, o senhor presidente solicitou do senhor primeiro secretário, para que procedesse a leitura do requerimento de nº **129/2025** de autoria do vereador Felipe Sarobo Soares que ***“Requer do Executivo Municipal, em conjunto com a Secretaria Municipal de Educação, que seja implantada cobertura nas entradas das creches e escolas municipais.”***. Imediatamente o senhor presidente colocou em única discussão e votação. Momento em que o senhor vereador Felipe Sarobo Soares tomou a palavra, dizendo *“Senhor Presidente, boa noite a todos e ao pessoal que nos acompanha. Esta é uma demanda minha que eu já trouxe em algumas sessões anteriores — não me recordo exatamente quais — mas é um problema recorrente que a gente vem observando com frequência. Acompanhamos a rotina nas escolas, principalmente das creches, onde os pais levam seus filhos no carrinho ou no braço. Muitas vezes eles chegam um pouco mais cedo, antes do horário de abertura da unidade, e ficam esperando no portão. E onde está o problema? Em dias de chuva, eles não têm um*

local adequado para aguardar com as crianças. A calçada é totalmente exposta, sem nenhuma cobertura, e eles acabam ficando ali no tempo, muitas vezes já encharcados antes mesmo de começarem o dia. O meu pedido vai para que o Executivo avalie a possibilidade de instalar uma pequena cobertura nesses pontos de entrada das creches — ou, caso seja possível, estudar alguma forma segura de permitir que os pais aguardem dentro da escola até o horário de entrada. Não sei qual medida é mais viável tecnicamente, mas alguma solução precisa ser dada. Não é justo uma mãe ou um pai estar ali tomando chuva, ainda mais considerando que muitos vão a pé levando seus filhos. Eu reforço que a intenção não é faltar com respeito ao Executivo — muito pelo contrário. A intenção é resolver um problema real que hoje atinge várias famílias do nosso município. Com fé em Deus, se for preciso contar com este vereador para somar forças e construir essa solução, estou totalmente à disposição. Espero uma resposta adequada, e podem ter certeza: quando essa demanda for atendida, estarei aqui também para agradecer e reconhecer o trabalho. É uma solução simples, rápida, e de grande importância para quem utiliza nossas creches todos os dias.". O vereador Roberto Momberg Vieira tomou a fala, expondo *"Senhor Presidente, nobres colegas, quero parabenizar o vereador Felipe pela iniciativa e pedir para assinar junto, pois essa é uma demanda que não começou agora — já vem desde a gestão passada. Há requerimentos de autoria do senhor, do professor Álvaro e também de minha autoria, todos solicitando ao Executivo a instalação dessa cobertura para trazer mais conforto e segurança no embarque e desembarque das crianças.".* O vereador Paulo Renato Martins Vieira tomou a fala, dizendo *"Parabenizo o vereador Felipe pela requisição. Esse requerimento, como o vereador Roberto mencionou, já vem desde o outro mandato. Lembro-me de assistir algumas sessões em que esse assunto foi tratado mais de uma vez na legislatura anterior, o que demonstra a necessidade de continuarmos insistindo. Como bem pontuou o vereador Felipe, não se trata de afrontar o Executivo, mas sim de auxiliá-lo, lembrando do que precisa ser feito e que ainda permanece pendente. E é uma situação básica — o que causa ainda mais preocupação, pois não exige grandes investimentos ou projetos complexos, apenas vontade de resolver. Gostaria de assinar em conjunto, vereador Felipe, e deixo aqui meus parabéns. Vossa Excelência foi muito assertiva no requerimento. É um assunto antigo e que deve continuar sendo cobrado, para que permaneça na lembrança do Poder Executivo — independentemente de quem seja o prefeito, pois o Executivo é um só. Seguimos trabalhando para que essa demanda seja, enfim, atendida.".* O vereador Michel Júnior Rodrigues tomou a palavra, dizendo *"Senhor Presidente, gostaria de pedir autorização para assinar junto com o nobre vereador. E, realmente, uma das escolas mais afetadas é a Izaltina. Eu passo ali todos os dias de manhã. Se o senhor passar lá 10 para as 7, 15 para as 7, vai ver a situação: carros parados na rua, outros tentando descer — e sabemos que ali não é permitido parar, mas, devido à chuva, os pais não têm alternativa. São crianças doentes, crianças pequenas, bebês. Como deixar uma criança desse jeito pegando chuva? Os pais ficam ali segurando sombrinha, carregando as crianças no colo, todo mundo aglomerado, esperando abrir o portão para poder entrar. Então, parabéns pelo requerimento. E vamos pedir para que o nosso prefeito faça alguma coisa ali — porque precisa ser feito. Desde a gestão passada vocês já falavam sobre isso, e agora nós seguimos cobrando. Vamos continuar batendo nessa tecla, sempre apoiando juntos, mas alguma ação precisa ser tomada com urgência. Só para concluir aqui,*

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA À SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

Felipe: como uma medida paliativa, poderia ser estudada a possibilidade de abrir a escola meia hora mais cedo. Bastaria designar um funcionário, remunerando uma hora extra, para ir até lá e permitir que as crianças e responsáveis possam aguardar dentro da área lateral da Izaltina até o restante da equipe chegar e as aulas começarem. Acho que, pelo menos por hora, isso já ajudaria bastante.”. A senhora vereadora Tânia Maria de Barros Mateo tomou a palavra, dizendo *“Vereador Felipe, gostaria de estar assinando junto com Vossa Excelência. Esse pedido já foi feito lá atrás; ainda neste ano já houve essa solicitação. Eu levo o meu neto lá, e as minhas netas estudaram na Izaltina. Reformaram o banheiro, ficou muito bom, e disseram que fariam a cobertura — só que acabou ficando só na fala, sem conclusão. E não é apenas a Izaltina: todas as creches não têm cobertura. Não há um lugar para ficar no sol ou na chuva, não há um espaço adequado. Isso é um verdadeiro despropósito. Então, eu parabenizo Vossa Excelência por trazer novamente esse pedido. Vamos continuar insistindo, porque água mole em pedra dura, tanto bate até que fura. Muito obrigada.”*. O vereador Percione Batista Vieira Soares tomou a fala, expondo *“Parabenizo o vereador Felipe pelo requerimento. Esses dias fui abordado por um pai — acredito que também já tenha conversado com Vossa Excelência — o Robson, marido da Dita. Ele tem a filha estudando lá e até comentei com ele: ‘Olha, acho que todos os vereadores já compraram essa briga’. Mas, sinceramente, isso entristece. E usando até as palavras da vereadora Tânia, a gente fala com conhecimento de causa. Porque quando a pessoa vê o problema acontecendo e nada muda, quando a gente sabe exatamente como é a situação, isso desanima. O senhor comentou sobre a área lá, mas, infelizmente, vereador, é minúscula. A área é pequena demais e, além disso, o piso é totalmente inadequado, escorregadio. Eu falo com conhecimento: convivi lá, no meio da chuva, com água acumulando. A gente vê o problema e aponta, porque se não apontar, ninguém tem bola de cristal para adivinhar. É um problema recorrente, não é novidade. Parabenizo o vereador por trazer esse tema novamente. Já foi apresentado antes, mas é isso aí: eu me entristeço pelas mães e pelos pais que passam por isso todos os dias. Quantas vezes fui buscar meu menino lá e vi mãe empurrando carrinho no meio da chuva. Tem a questão do portão, tem a questão da área que é pequena demais… e ainda hoje chegou pra mim que o prédio da Izaltina está com problema estrutural, goteira no telhado. Então vejam bem: não é de hoje que isso acontece. E não é só lá. A situação da escola da Sônia também é complicada. Para deixar a criança lá é um percalço, é chuva… A única que acho que não tem esse problema é a Maria Zélia, mas ainda assim o portão é direto na rua, não há espaço algum. A criança sai da escola já na rua, praticamente. É um cubículo. É a ‘escola de lata’ de Guareí. E, sinceramente, o que o diretor Fernando faz lá merece ser reconhecido. Tem que colocar ele num pedestal pelo esforço. A escola é uma das que mais carece de tudo. E não falo só por mim: todos os vereadores vão lá, todos conhecem a realidade da Maria Zélia. Estou me estendendo um pouco, peço desculpa ao vereador Felipe, mas é um tema que vem sendo apontado o tempo todo. Fala-se do problema X, do problema Y… e nada muda. Para encerrar: fiz um requerimento aqui há uns 90 dias. Mostrei para vocês um documento da Vigilância Epidemiológica de Sorocaba. Pergunto agora: cadê a resposta? E o tema daquele requerimento foi o caos que virou essa cidade com escorpião. Cadê a resolução? Cadê a solução? Ninguém respondeu. E pergunte se estão preocupados com prazo de regimento, se é 30 dias, se é 60 dias… não estão. Estão pouco se importando. Aí eu faço o*

requerimento, protocolei certinho, trago aqui na Câmara… e ninguém responde. Aí eu pergunto: adianta? Torço para que respondam o requerimento de Vossa Excelência, vereador Felipe. Torço mesmo, porque a causa é justa. Mas eu, que já fiz, não tive resposta nenhuma. E depois vêm falar que "tem que responder em 30 dias". Tá, mas quem sou eu na fila do pão para alguém responder em 30 dias? O povo precisa saber. Tudo que eu fizer aqui eu mostro para o povo: se tiver resposta, eu mostro; se não tiver, eu também mostro. E não adianta ficar fazendo joguinho para cá e para lá. Não adianta. A verdade pode vir frente a frente, sem atravessador. E essa questão da educação… gente do céu, já deu. Toda hora é cobertura que falta, é prédio precisando de manutenção, é estrutura inadequada… E pode ter certeza: amanhã cedo o celular de vocês vai pipocar com gente perguntando do que foi falado aqui. Garanto. Se quiserem, tiro print e mando no grupo dos vereadores. Aí cada um compartilha com quem quiser. E outra: a gente ainda é cerceado no que fala. Mas como o vereador comentou, estamos em novembro. O que era pra ter sido feito, era pra ter sido feito. Agora, se não fizeram até agora, no fim do ano, eu sei que não vão fazer mesmo. E ficam colocando desculpa disso, desculpa daquilo, 'na gestão passada' … Gente, 2025 já foi, estamos entrando em 2026. A fila andou. O problema existe, parabéns ao vereador por trazer. Mas não é só esse. E eu deixo uma pergunta: se chamarmos aqui todos os diretores de escola e perguntarmos 'O que foi feito de melhoria na sua escola?', o que vocês acham que vão responder? Teve muitas melhorias? Acho difícil. Mas podemos fazer isso, se vocês toparem, nas próximas sessões. Obrigado, vereador, e desculpe tomar o tempo.". O vereador Felipe Sarobo Soares retomou a fala, dizendo *"Eu queria estender um pouco mais, não sei se é possível, senhor presidente. Sabe o que eu acho bacana? Sempre que eu tento trazer uma demanda, eu fico quebrando a cabeça buscando também uma solução rápida, algo que já possa ajudar de imediato. E agora mesmo, conversando com uma amiga nossa — uma pessoa que eu considero maravilhosa — ela me mandou uma mensagem e disse: 'Vereador, por que o senhor não dá essa ideia?' E eu pensei: é verdade, faz sentido. Então quero aproveitar e fornecer essa sugestão ao nosso Executivo Municipal. A gente sabe, como o vereador Roberto trouxe na sessão passada ou retrasada, da situação precária em que se encontram os pontos de ônibus do município. E justamente por isso, numa situação como essa das creches, onde crianças tão pequenas tomam chuva junto com os pais, por que não colocar, pelo menos nesse primeiro momento, esses pontos de ônibus improvisados como cobertura? Seriam duas, três creches para começar. Eu acho que seria, a princípio, uma medida rápida, paliativa, como o vereador Michel falou, mas que resolveria grosso modo o problema imediato. Claro que existem outras melhorias que precisam ser feitas, mas isso já amenizaria bastante a situação enquanto a solução definitiva não vem. Quero agradecer essa ideia vinda dessa jovem senhora — ela sabe quem é — e registro aqui a minha gratidão. Então fica essa sugestão estendida ao nosso Executivo nas minhas palavras: uma solução simples, rápida e que já aponta um norte.".* O vereador Michel Júnior Rodrigues retomou a palavra, dizendo *"Nobre vereador Felipe, sobre a questão do ponto de ônibus, qualquer pessoa que for até lá consegue ver a situação. Foi instalado um lá na Vitória porque o Nei acabou arrumando, já que os que estão no pátio, do jeito que estão, na minha visão — e não sou técnico nisso — não têm estrutura adequada para servir de abrigo para as crianças. No meu entendimento, aquela estrutura não é segura nem apropriada para*

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA À SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

instalar e deixar crianças embaixo. Aqueles pontos de ônibus que estão lá no pátio precisam de muita melhoria. Precisam de reforços, serviço de solda, ajustes... porque, do jeito que estão, não têm condição. O único que ficou utilizável foi porque o Nei consertou; os demais não.”. O vereador Felipe Sarobo Soares retomou a fala, dizendo *“Viu, vereador, são muito bacanas as suas palavras, porque você está relatando exatamente a realidade. Mas a situação de má conservação não é algo que cabe a nós resolvermos; isso é responsabilidade do Executivo. Cabe a eles garantir que a estrutura esteja em condições adequadas de instalação. Claro, a segurança vem em primeiro lugar — de jeito nenhum pode acontecer de instalar algo e aquilo cair em cima das crianças ou dos pais. Então, se a estrutura atual, pela má conservação e pelo abandono que vimos nas fotos, não serve mais, que o Executivo tome providência: ou reforma e reforça corretamente, ou, se não tiver mais condições, que compre outra e instale.”*. O vereador Roberto Momberg Vieira retomou a palavra, dizendo *“Vereador Felipe, sobre os pontos de ônibus, eu sei que o Nei tem muito serviço lá, até porque é só ele que faz o trabalho de solda. Mas eu acredito que dava, sim, para o Executivo ter contratado uma empresa para instalar esses pontos de ônibus corretamente, em vez de deixar apodrecer lá para depois tentar resolver. As fotos que eu tirei estão aí para provar: a maioria continua exatamente do mesmo jeito, sem nenhuma melhoria. A única solução que deram foi naquele que foi levado para o bairro Vitória. Esse, sim, está pronto.”*. O vereador Felipe Sarobo Soares retomou a fala, dizendo *“É importante citar, como o vereador Michel acabou de salientar, a qualidade do trabalho do nosso amigo Nei. Ele conseguiu, com certeza, pegar uma estrutura que estava praticamente abandonada e, com a mão de obra dele — que eu conheço bem, acompanhei na pista de laço, vendo ele refazer portões —, com o talento que tem, colocou o ponto de ônibus em condições de uso lá na Vitória. Graças a Deus, pelo menos aquele está funcionando. Agora, sobre os demais que estão jogados lá, realmente não sei se ainda têm condição de recuperação. Então fica aqui o pedido e a sugestão: que, se aqueles não prestarem mais, que sejam adquiridos novos pontos de ônibus. O custo é baixo, é algo acessível. Porque quando chegaram, estavam em boas condições; o problema foi o mau uso e o abandono, porque ferro deixado ao tempo, na chuva, na terra, acaba apodrecendo mesmo. Então deixo aqui essa ideia como uma solução rápida e eficaz para resolver de imediato essa demanda.”*. O vereador Michel Júnior Rodrigues retomou a palavra, dizendo *“Eu acredito que esses pontos de ônibus nem foram instalados justamente pela condição em que chegaram. Porque, sinceramente, nem novos prestavam. É um cano, uma solda ali, e ao menor vento aquilo corre o risco de cair em cima de alguém. Então, provavelmente, não foram colocados justamente pela falta de segurança. Sendo assim, acho que será necessário fazer praticamente uma reforma completa ou até adquirir estruturas novas, porque aqueles ali, mesmo sem uso, já não servem. E isso levanta outra questão: seria importante verificar quanto foi pago por esses pontos de ônibus, qual foi o valor investido, como foi feito o contrato e em quais condições essas unidades foram entregues. Afinal, é dinheiro público — investimento, salvo engano, ainda da legislatura passada — e precisa ser esclarecido. Seria bom apurar esses detalhes, até para garantir transparência e responsabilização, se for o caso.”*. Por fim, a vereadora Rosana Maria de Oliveira também demonstrou sua vontade em assinar o requerimento em questão. Sem que ninguém mais fizesse o uso da palavra, foi **aprovado** requerimento de nº 129/2025, por unanimidade pelo colendo plenário.

Edifício Prefeito João Zacarias de Barros
Praça Coronel Anibal Castanho, 100, Centro | Guareí-SP
CNPJ 58.977.166/0001-42
(15) 3258-1376
www.camaraguarei.sp.gov.br
@camaramunicipaldeguarei

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA À SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

Seguindo, o senhor presidente solicitou da senhora segunda secretária, para que procedesse a leitura do requerimento de nº **130/2025** de autoria do vereador Percione Batista Vieira Soares que ***"Solicita ao Poder Executivo Municipal, em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde, a elaboração e o envio a esta Casa Legislativa de projeto de lei que implemente o piso salarial nacional dos profissionais de enfermagem, em conformidade com a Lei Federal nº 14.434, de 4 de agosto de 2022, a Emenda Constitucional nº 124, de 14 de julho de 2022, e a Emenda Constitucional nº 127, de 22 de dezembro de 2022, observando-se as disposições da Lei Orçamentária Anual (LOA) e a necessidade de abertura de crédito suplementar para viabilizar a execução orçamentária."***. Imediatamente o senhor presidente colocou em única discussão e votação. Momento em que o senhor vereador Percione Batista Vieira Soares tomou a palavra, dizendo *"Esse também é um tema já bastante debatido nesta Casa, em atenção ao pessoal da saúde — especificamente aos técnicos de enfermagem. Eu já apresentei pedidos anteriores e, inclusive, participei, junto da vereadora Tânia, de uma reunião com o prefeito e com os próprios técnicos. Refrescando a memória: os técnicos recebem um salário-base de pouco mais de mil reais, e a prefeitura complementa o restante para alcançar o piso nacional. O problema é que esse complemento não está incorporado ao salário-base. E o que isso causa ao funcionário? Causa prejuízo previdenciário e impacto direto em outros benefícios, como auxílio-saúde, adicionais e eventuais afastamentos, pois todos esses cálculos são feitos somente sobre o valor do salário-base — que é o menor. Desde que o governo federal instituiu o piso da enfermagem, tanto para enfermeiros quanto para técnicos, o município passou a complementar, mas não fez a incorporação. E os profissionais levaram ao prefeito uma proposta extremamente razoável: que essa incorporação seja feita de forma gradativa — não precisa ser de uma vez só. Pode ser 20% ao ano, 40%, ou o percentual possível dentro da realidade financeira municipal. Agora há pouco o vereador Paulo Renato falou sobre o risco de precatórios e de passivo trabalhista. E é exatamente isso que pode acontecer. O funcionário está sendo parceiro ao alertar a administração, ao vir à Câmara, ao se colocar à disposição para discutir a solução. Eles estão recebendo o piso no bruto, mas estão sendo prejudicados no que diz respeito aos direitos previdenciários e futuros benefícios. Para se ter uma ideia, uma funcionária que precisou se afastar por motivo de saúde acabou recebendo apenas um salário mínimo, porque o afastamento considera apenas o salário-base. E todos sabem que o vencimento real dela é muito maior. É uma situação injusta e totalmente passível de ação trabalhista. Com a LOA e o orçamento em discussão, há condições de começar essa recomposição. Se não der para fazer 20%, faça 15%; se não der 15%, faça 10. O importante é começar. Movimentar a máquina. Demonstrar que esses profissionais são prioridade — e prioridade significa resolver problemas concretos. Nós discutimos saúde o tempo todo aqui: vacinação, atendimentos, estrutura. E quem está lá na ponta é o profissional da saúde. Por isso, peço o apoio dos colegas para que possamos reforçar esse pedido ao Executivo. Trata-se de uma demanda justa, legítima e urgente. E deixo aqui minha solidariedade aos técnicos de enfermagem: podem contar comigo nessa luta por reconhecimento e valorização."*. O vereador Roberto Momberg Vieira tomou a fala, expondo *"Senhor Presidente, quero parabenizar pelo requerimento e solicitar autorização para assinar junto. Acredito que, se houver legalidade para realizar essa medida, que o prefeito a faça, até porque*

estamos falando da área da saúde — uma área que, quando quase tudo parou, não parou durante a pandemia. Portanto, nada mais justo para esses profissionais.”. A vereadora Tânia Maria de Barros Mateo tomou a fala, dizendo *“Senhor Presidente, eu também precisaria estar assinando junto. Quero dizer que nós estamos aqui — eu estive com Vossa Excelência na prefeitura, junto com o prefeito e com os técnicos, e eles estão ajudando. Não precisa ser tudo de uma vez; pode ser feito de forma gradativa até chegar ao ideal. Não é justo eles ficarem nessa situação de “pega e faz”. Nós estivemos lá, nós ouvimos. O Douglas, inclusive, fez uma ata registrando tudo. Então é justo, muito justo, para a enfermagem, para os técnicos. Como o vereador Roberto falou, na pandemia, quem segurou o rojão? Quem segurou o rojão, senão eles, que estavam na linha de frente de toda aquela situação? Nós, enquanto Legislativo, estamos aqui para cobrar e fiscalizar. É para isso que fomos eleitos. Temos que dar a César o que é de César e a Deus o que é de Deus. Então, nós estamos com eles, sim — todos nós.”.* O vereador Michel Júnior Rodrigues tomou a palavra, dizendo *“Senhor Presidente, também gostaria de estar assinando junto com Vossa Excelência. Essa é uma demanda já de bastante tempo. Creio que, por ser da área do prefeito, ele entende bem a causa. Então, vamos pedir para que ele faça esse cumprimento ali.”.* A senhora vereadora Rosana Maria de Oliveira tomou a palavra, dizendo *“Presidente, gostaria de parabenizá-lo e também de assinar junto. Lembrando que essa cobrança já vem de bastante tempo, né? Mas estamos juntos.”.* O vereador Paulo Renato Martins Vieira tomou a fala, expondo *“Caro presidente, quero parabenizar Vossa Excelência pelo requerimento. Há algum tempo esse tipo de reivindicação vem sendo feita, inclusive no mandato anterior. Enfim, é um assunto que já permeia a administração pública há bastante tempo e que realmente precisa ser tratado. Nossa preocupação, paralela à justa valorização do profissional, recai também sobre o futuro da administração pública, especialmente sob o ponto de vista das ações trabalhistas. Insistimos nisso porque, muitas vezes, um passivo trabalhista acaba inviabilizando a gestão, já que, quando chega uma determinação judicial, ela costuma vir acompanhada do cumpra-se, sem muita alternativa além de pagar ou transformar essa obrigação em uma dívida que pode recair sobre as próximas gerações. Portanto, gostaria de assinar junto com vocês, e mais uma vez, parabéns pelo requerimento.”.* O vereador Felipe Sarobo Soares tomou a fala, dizendo *“Senhor presidente, gostaria de deixar aqui minhas palavras sobre esse requerimento, que é muito importante. Nós já temos um certo conhecimento dessa causa, pois conversamos várias vezes com o pessoal, e sabemos que se trata de uma demanda justa e necessária. Eles não estão pedindo aumento; estão apenas preocupados com o futuro, com o final da carreira, desejando uma aposentadoria digna, de acordo com aquilo que realmente contribuíram, não é, vereadora Tânia? Você conhece bem a realidade e sabe o quanto isso é difícil. Hoje eles trabalham, recebem um valor X e, quando chega o momento da aposentadoria — justamente a fase de descanso, em que deveriam desfrutar de tudo o que produziram e fizeram de bom pela população — acabam sendo prejudicados. Então, como eu disse no meu requerimento, espero não apenas uma boa resposta, mas um bom resultado em relação a isso, porque é direito deles, como mencionou o vereador Paulo, e também é algo positivo para a própria prefeitura. É um detalhe que pode e deve ser resolvido de forma adequada. Portanto, parabéns pelo requerimento e seguimos em frente.”.* O vereador Álvaro Camilo Cardoso tomou a palavra, dizendo *“Presidente, gostaria de parabenizá-lo pela*

iniciativa e solicitar sua permissão para assinar junto nessa causa tão justa, que é em prol dos nossos funcionários do setor de enfermagem. Quero aproveitar o momento para solicitar ao Executivo, ao senhor prefeito municipal, a incorporação desses benefícios e reajustes ao salário base. Como o nobre vereador Felipe mencionou, quando chega o momento da aposentadoria, o que é considerado é o salário base. Ou seja, tudo aquilo que está fora dele acaba não sendo computado, e a pessoa se aposenta apenas com o valor básico. Isso acontece também na educação: a professora Rosana está aqui e sabe bem como funciona. Temos benefícios, sim, mas são valores separados, que não entram no salário base, e por isso não ajudam no momento de aposentar. Isso é muito cruel. Como o tema aqui trata dos profissionais da enfermagem, quero pedir ao prefeito municipal que olhe com atenção para esses trabalhadores. A enfermagem é essencial na vida do ser humano. O próprio prefeito sabe disso, pois é um profissional da área. A gente precisa do enfermeiro até antes do nascimento. Muitos dizem que o enfermeiro está presente a partir do nascimento, mas eu penso diferente: o enfermeiro já está presente na vida do ser humano no ventre da mãe, antes de nascer. Quando não se respeitam os direitos desses profissionais, cometemos uma grande injustiça, porque nos piores momentos da nossa vida, quem está lá é o enfermeiro. Como mencionei anteriormente, eu tive uma experiência muito triste e, nesse momento difícil, quem esteve presente até o último instante foram as enfermeiras. Elas ficaram lá, horas e horas, às vezes até sem comer, sempre ao lado da pessoa. Eu sou prova viva disso, prova ocular. Estive presente. Não vou citar nomes porque não tenho autorização, mas, se tivesse, faria questão de falar, porque nós temos profissionais e médicos de qualidade louvável no nosso município. Infelizmente, o que tem deixado a desejar nesse aspecto — e peço perdão pela sinceridade — é o Executivo. O Executivo precisa olhar mais para os seus profissionais, não apenas na enfermagem, mas em todos os setores: educação, obras, em todos. Mas como hoje falamos especificamente da enfermagem, reforço ao prefeito: inclua esses benefícios no salário base, para que, quando eles se aposentarem, possam ter uma aposentadoria digna, que lhes garanta o mínimo de qualidade de vida.”. O vereador Felipe Sarobo Soares retomou a fala, dizendo *“Professor, vou me alongar só mais um pouquinho. O tempo está meio curto, mas o senhor acabou fazendo eu me lembrar de uma certa passagem. Eu tenho muitas lembranças do que vivi com meu pai — lembranças que eu até evito trazer à tona porque me abalariam bastante — mas houve um momento muito marcante na minha vida, relacionado ao meu menino, e eu fui atendido pelo Régis. Eu nunca esqueço disso. O Régis é uma pessoa por quem eu tenho um carinho enorme. Convivi quatro anos com ele aqui dentro desta Casa. E, nessa ocasião, eu e minha esposa subimos desesperados para o hospital com o nosso menino, que estava com febre. Ele tinha aproximadamente seus dois aninhos. E, como dizia minha mãe, eu era um pai de primeira viagem, sem saber lidar direito com a situação, tão pequeno que ele era. Quando chegamos lá, naquele desespero, o Régis falou: ‘Vem aqui’. Começou a dar o medicamento, o antitérmico, aquelas coisas básicas que hoje a gente já entende melhor porque a vida vai ensinando a gente. Ele deu o remédio, a febre baixou, o menino até ergueu a cabeça. Esse tipo de situação a gente nunca esquece. Nunca. É essa a importância do funcionário da saúde, Tânia. Eles acolhem a gente. Eles enxergam quando a gente chega vulnerável, sem saber o que fazer. E naquele momento de tensão, de estresse, o Régis nos trouxe calma, nos tranquilizou e resolveu*

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA À SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

o problema. Por isso carrego um carinho enorme por ele. Ele é uma pessoa que faz o bem para quem pode — fez para mim, faz para muita gente. Que Deus abençoe cada dia mais a vida dele. E Deus abençoe também a vida de todos os funcionários da saúde, a quem este requerimento se refere. Espero que o nosso Executivo tenha a sensibilidade de olhar por eles. O nosso prefeito, por ser da área da saúde, entende a importância disso. E acredito que, diante das condições financeiras atuais da prefeitura, é algo simples de resolver. Que ele possa ter esse olhar e solucionar essa demanda.". Sem que ninguém mais fizesse o uso da palavra, foi **aprovado** o requerimento de nº 130/2025, por unanimidade pelo colendo plenário. Após, o senhor presidente solicitou do senhor primeiro secretário, para que procedesse a leitura do requerimento de **n° 132/2025** de autoria do vereador Felipe Sarobo Soares que ***"Solicita ao Poder Executivo Municipal, em conjunto com o Departamento de Engenharia e a SABESP, a realização de estudos e providências necessárias para a implantação de rede coletora de esgoto nas ruas Joaquim Rodrigues Coração, Vereador Orlando de Oliveira, Lázaro Soares e demais vias que ainda não dispõem de sistema de saneamento básico no Município de Guareí/SP."***. Imediatamente o senhor presidente colocou em única discussão e votação. Momento em que o senhor vereador Felipe Sarobo Soares tomou a palavra, dizendo *"Senhor presidente, hoje encaminho este requerimento para esta Casa e venho, mais uma vez, tentar fortalecer a união entre o Executivo e a Sabesp. Como eu citei naquela audiência pública, alguns dias atrás, tivemos aqui representantes da empresa — um pessoal maravilhoso — que recebeu todos nós com muita atenção e esclareceu dúvidas muito importantes. Trago esta demanda porque ela é realmente necessária. Eu estava conversando com a senhora Terezinha naquele dia, aqui mesmo nesta Casa, e ela me fez esse pedido com muita sinceridade. Resumindo a situação do bairro, são várias casas afetadas, e ela encabeçou esse pedido. Deixo aqui o meu grande abraço para ela — uma pessoa maravilhosa, por quem temos muito carinho — e reforço que estamos tentando solucionar um problema que afeta diretamente aquela comunidade. Aproveito também para estender minhas palavras de agradecimento à Sabesp, que já instalou inclusive a placa do Jardim Adelina, numa demanda pela qual lutamos por muito tempo — inclusive desde a gestão passada. Houve união desta Casa, todos os vereadores correram atrás, levaram o pedido, e graças a Deus as obras do Jardim Adelina foram liberadas. Então, meus parabéns ao pessoal da Sabesp, toda a equipe técnica. É assim que deve ser: cuidando do nosso povo, cuidando da nossa água — água que, todos sabem, vem de uma área muito próxima da represa. É dessa forma que se promove conforto, qualidade de vida e saúde pública, porque água e luz são o básico para qualquer ser humano. Deixo aqui meu grande abraço e meu agradecimento de coração a todos os envolvidos. Falo com prioridade, porque fiz vários pedidos, fui muitas vezes até a Sabesp, e graças a Deus o Jardim Adelina foi contemplado. Agora, seguindo essa mesma linha de raciocínio, essa mesma diretriz, espero que a Sabesp olhe também com carinho para essa outra situação que cito neste requerimento. A rua mencionada está ali próximo; vamos aguardar, continuar levando as demandas, sempre com respeito e admiração pelo trabalho deles. Tenho certeza de que, o mais rápido possível, isso também será solucionado. Mas achei justo trazer o pedido para registrar que a necessidade existe — e, com fé em Deus, vamos resolver."*. O vereador Roberto Momberg Vieira tomou a fala, expondo *"Senhor presidente, nobres companheiros, queria parabenizar novamente o vereador Felipe e*

pedir autorização para assinar junto. Como o senhor mesmo comentou, o saneamento básico é a principal engrenagem da saúde. E essa situação vem no mesmo intuito do requerimento do vereador Michel sobre o assoreamento dos rios. Não é só sujeira — é esgoto também. Então, é realmente preocupante essa demanda pela falta de coleta adequada de esgoto. Por isso, parabenizo mais uma vez e solicito autorização para estar assinando junto.”. O vereador Michel Júnior Rodrigues tomou a palavra, dizendo *“Parabenizo o vereador Felipe. Se eu não me engano, já existem algumas ruas ali em que o prefeito está realizando a desapropriação para esse tipo de ação. Salvo engano, apenas a rua Joaquim Rodrigues Coração ainda está em estudo, não é, senhor presidente?”*. O vereador Percione Batista Vieira Soares tomou a fala, expondo *“Inclusive, ele comentou — e acho que todos os vereadores estavam presentes na reunião com o pessoal da Sabesp — que faria uma ligação, e me corrijam se eu estiver errado, entre a rua Orlando e a rua Lázaro. Até fizemos uma brincadeira com ele naquele dia, dizendo que seria no dia seguinte, passaram-se alguns dias…, mas o decreto de desapropriação realmente saiu. Eu vi esse decreto, o terreno já foi desapropriado. Acredito que essa rua deve sair muito em breve para possibilitar essa ligação. Se eu não me engano, é algo relacionado a essas ruas mesmo. Sobre a Joaquim Rodrigues Coração, eu realmente não tenho essa informação, mas o prefeito comentou, naquele dia junto com o pessoal da Sabesp, sobre a Orlando e a Lázaro, se não estiver enganado. Não tenho dados mais completos, mas é aquilo: com uma pressãozinha, uma cobrança — como o senhor mesmo disse, vereador Felipe — vamos ver qual resposta virá. É uma necessidade real e, estando o projeto encaminhado, por que não tirar do papel, não é?”*. Por fim, os vereadores Paulo Renato Martins Vieira, Rosana Maria de Oliveira e Tânia Maria de Barros Mateo também demonstraram sua vontade em assinar o requerimento em questão. Sem que ninguém mais fizesse o uso da palavra, foi **aprovado** o requerimento de nº 132/2025, por unanimidade pelo colendo plenário. Seguindo, o senhor presidente solicitou da senhora segunda secretária, para que procedesse a leitura do requerimento de **n° 133/2025** de autoria do vereador Álvaro Camilo Cardoso que ***“Requer ao Executivo Municipal informações acerca do possível desabastecimento de medicamentos nas unidades de saúde do município, suas causas e eventuais providências adotadas para a regularização do fornecimento.”***. Imediatamente o senhor presidente colocou em única discussão e votação. Momento em que o senhor vereador Álvaro Camilo Cardoso tomou a palavra, dizendo *“Senhor Presidente, o que me levou a fazer esse requerimento foram as diversas reclamações que têm chegado até nós, além do que eu mesma pude presenciar: a ausência de alguns medicamentos nas unidades de saúde. Ouvimos alguns comentários, mas nada de forma oficial. Falaram que seria um problema da empresa, que ela teria solicitado mais um mês, mas tudo isso ficou apenas no campo da conversa informal. E o que nós precisamos? Precisamos de explicações formais, para que possamos repassar informações concretas à população. Eu pude comprovar pessoalmente a falta de medicamentos quando estive na unidade em busca de alguns itens e fui informada de que estavam em falta. As pessoas procuram, mencionam outros medicamentos também, e ficam sem resposta. Por isso, gostaria de saber do Executivo o motivo dessa ausência de medicamentos que são de extrema necessidade. Estamos falando de medicamentos controlados, de antibióticos, de remédios básicos que não podem faltar. E, além disso, sabemos que a oferta de medicamentos na nossa rede de saúde*

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA À SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

já é mínima, deixa a desejar. Existem muitos remédios que nem fazem parte da lista, que a pessoa precisa e acaba tendo que comprar. Entendemos que isso, às vezes, segue critérios do próprio Governo do Estado ou até Federal, mas por que não lutar para ampliar essa oferta? Agora, falar em ampliação da oferta enquanto faltam até os medicamentos básicos fica até complicado. Então, quero dizer ao Executivo que, se o problema é a empresa, isso precisa ser revisto. Não pode acontecer uma situação dessas. Imagine faltar medicamento controlado — a pessoa precisa, vai até o hospital e não encontra. Infelizmente, vivemos em um município onde a maior parte das pessoas é carente e depende do fornecimento desses remédios. A pessoa vai até a unidade de saúde com a receita na mão e tem que voltar para casa, esperando 30, 40, às vezes 50 dias. Isso é complicado. Saúde não espera. Os medicamentos precisam estar disponíveis todos os dias. Por isso, peço ao Executivo que não permita que essa situação volte a ocorrer. Eu não gostaria de ter que voltar a esta tribuna para falar novamente sobre falta de medicamentos. Acredito que nenhum dos colegas vereadores quer isso também. E não adianta vir com desculpa. Não adianta dizer "é problema da empresa". Se a empresa está deixando a desejar, então que se troque a empresa. O que não pode faltar é medicamento para a população, principalmente para as pessoas carentes. Alguns até conseguem um jeito de comprar, mas e aqueles que mal têm dinheiro para comprar o feijão e o arroz? Como ficam? Fica realmente complicado.". O vereador Roberto Momberg Vieira tomou a palavra, dizendo *"Senhor Presidente, nobres colegas, quero parabenizar o professor Álvaro, vereador, por esse requerimento. Também gostaria de pedir autorização para assinar junto com o senhor, professor, porque dinheiro não é o problema. Tenho certeza disso, até porque só eu, este ano, já trouxe mais de um milhão de reais para a saúde, para custeio da saúde. Então, repito: dinheiro não é. Se está acontecendo algum problema lá, isso precisa ser resolvido. E, dependendo da resposta desse requerimento que o senhor está apresentando, acredito que esta Casa precisa ter coragem e abrir uma CEI para investigar o que realmente está acontecendo, porque é inaceitável faltar medicamento. E não estamos falando de remédios complexos — são medicamentos básicos, não é mesmo, vereador? Se ainda fosse um medicamento específico, mas não: estamos falando de amoxicilina, de clavulanato, por exemplo. Remédios básicos, bem básicos mesmo. Teve pessoa que reclamou para mim que não tinha nem dipirona. É uma calamidade. Não podemos aceitar essa situação.".* O senhor vereador Percione Batista Vieira Soares tomou a palavra, dizendo *"Parabenizo o vereador Professor Álvaro pelo requerimento. Também gostaria de assinar em conjunto. O vereador Roberto já cantou a bola: está faltando medicamento básico, como a dipirona. Dipirona é um remédio que resolve 90% das situações emergenciais, pelo menos até que se faça um exame ou um atendimento mais detalhado — e não tem. Tenho aqui uma lista, não vou ler inteira porque não há tempo, mas são 36 tipos de medicamentos faltando. Remédios para tireoide, para pressão alta, omeprazol, dimeticona, sinvastatina… vários e vários. Sem falar dos controlados: clonazepam, carbamazepina, entre outros. A informação que chega pra gente é de que foi comprado, que está aguardando chegar. Mas, como disse o vereador Roberto, problema de dinheiro não pode ser — e a gente sabe que realmente não é. Então, teremos que voltar aqui na próxima sessão para saber a resposta, porque há 15 dias esse tema já foi debatido, já faltavam medicamentos. Passaram-se 15 dias e continuam faltando. Precisamos levantar essas informações. E por quê? Porque a*

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA À SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

população não vai ao hospital buscar remédio por passeio. Ela vai porque precisa. Ela depende daquele medicamento porque não tem dinheiro para comprar, ela conta com o fornecimento do município. Agora, a pessoa chega lá e não tem o remédio… vai buscar onde? Então, parabenizo o senhor pela iniciativa e reitero meu pedido para assinar em conjunto. E, como disse o vereador Roberto, daqui a 15 dias estaremos aqui de novo, não só para cobrar resposta — mas para ver o remédio chegando, que é o que a gente realmente quer.". A vereadora Tânia Maria de Barros Mateo tomou a fala, expondo *"Senhor presidente, gostaria de estar assinando junto, professor e parabenizá-lo. Esses dias eu passei no Almoxarifado falaram que estava chegando dipirona. Estavam super feliz, porque estava chegando dipirona.".* O vereador Felipe Sarobo Soares tomou a fala, expondo *"Eu queria deixar minhas palavras também, porque é inaceitável esse tipo de situação. Como o vereador Roberto falou e como o professor Álvaro acabou de mencionar, problema financeiro a gente acredita que não tem fundamento. O Roberto citou até os valores que ele trouxe para a área da saúde. Eu não vou citar valores porque não sei exatamente quanto, mas eu também trouxe, em conjunto com as deputadas Maria Lúcia e Simone Marquetto, bastante recurso para a saúde, para todo tipo de custeio. São deputadas que se preocupam com a saúde do nosso município e nos ajudaram. Então, não faz sentido falar que falta dinheiro. O medicamento tem que ser comprado. Na verdade, não deveria nem estar faltando — é um assunto que não deveríamos nem estar debatendo, mas faltou. Agora esperamos que o mais rápido possível essa situação seja resolvida, porque, como o vereador Roberto falou, ninguém vai ao hospital para brincar. A pessoa vai porque realmente está precisando, e muitos que precisam não têm condições de comprar o remédio, e às vezes nem há farmácia aberta naquele momento. O medicamento precisa ser tomado na hora, no momento, e é uma judiação não ter. Então, esperamos que seja solucionado o mais rápido possível, porque, senão, fica difícil.".* O senhor vereador Percione Batista Vieira Soares retomou a palavra, dizendo *"E aproveitando também, professor, quero destacar uma ótima solicitação que a gente pode abraçar aqui em conjunto: que exista a dispensação de medicamentos no PSF 24 horas. Porque várias pessoas vão lá de madrugada, em final de semana, feriado, e simplesmente não têm onde pegar o remédio, não têm onde comprar, não têm o que fazer. Então, eu acredito que precisa, sim, funcionar 24 horas. Acho que é um tema que todos nós aqui temos que abraçar, porque é compromisso com a população. Medicamento é 24 horas, não importa se é sábado, domingo ou feriado. A pessoa chegou lá para ser atendida, passou pelo médico, ela precisa sair com o remédio para fazer o tratamento. Isso também é uma dificuldade que existe, a população sofre com isso — e vocês sabem, porque as reclamações chegam até vocês também. É uma demanda que nós temos que levantar juntos, porque é importante aproveitar que já estamos tratando desse problema, e resolver por completo: farmácia 24 horas no hospital.".* Por fim, os vereadores Paulo Renato Martins Vieira, Rosana Maria de Oliveira e Michel Júnior Rodrigues também demonstraram sua vontade em assinar o requerimento em questão. Sem que ninguém mais fizesse o uso da palavra, foi **aprovado** o requerimento de nº 133/2025, por unanimidade do colendo plenário. Após, o senhor presidente solicitou do senhor primeiro secretário, para que procedesse a Leitura do requerimento de n° **134/2025** de autoria do vereador Álvaro Camilo Cardoso que ***"Requer ao Executivo Municipal informações acerca de ações voltadas ao desenvolvimento econômico do município,***

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA À SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

do andamento da indicação de emenda impositiva referente à aquisição de terreno para instalação de distrito industrial, bem como da tramitação referente à cessão de terreno para construção de unidades habitacionais populares.”. Imediatamente o senhor presidente colocou em única discussão e votação. Momento em que o senhor vereador Álvaro Camilo Cardoso tomou a palavra, dizendo *“Senhor presidente, na gestão anterior a nossa briga foi bastante árdua — para não dizer pesada — em relação à aquisição do terreno para o Distrito Industrial. Infelizmente, batemos, insistimos, cobramos inúmeras vezes e nada foi feito pela administração da época. Inclusive, esta Casa indicou, à época, de forma unânime, que todos os vereadores destinassem sua emenda impositiva para a compra de mais ou menos dois alqueires de terra, que era o objetivo inicial. E, infelizmente, nada saiu do papel. Para aumentar ainda mais o desânimo, veio depois a informação de que a indicação seria para apenas 5 mil metros quadrados. Até brincaram comigo perguntando se íamos instalar um cemitério. Natural, porque causa indignação mesmo: você luta para comprar dois alqueires e devolvem uma proposta de 5 mil metros. Isso desanima qualquer um. Essa luta não deu resultado, mas ela continua. E eu quero solicitar ao prefeito municipal não apenas informações — porque informação, sozinha, não basta — mas ações concretas para que a compra desse terreno aconteça o mais rápido possível. O nosso município não pode continuar parado, sem oferecer condições reais de desenvolvimento social e econômico. Sempre disse aqui nesta tribuna: vivemos em um município estacionado, e só vamos avançar quando oferecermos oportunidades reais para o nosso povo. Me dói, sinceramente, ver as nossas crianças crescendo e pensar: qual será o futuro delas se tudo continuar como está? Entra prefeito, sai prefeito, e parece que existe uma enorme timidez quando o assunto é trazer emprego e desenvolvimento para a cidade. Precisamos parar de pensar pequeno e começar a agir como um município que quer crescer. Quero perguntar diretamente ao secretário de Planejamento — se não falha a memória, o senhor Juan — qual é o projeto de desenvolvimento econômico que o senhor tem para Guareí. Nós queremos ver ações concretas, queremos ver projetos que tragam condições reais de melhoria para a vida financeira da população. A população cobra, e nós também. Muitas vezes as pessoas acham que não estamos fazendo nada, mas basta olhar a quantidade de requerimentos, de indicações, de cobranças que fizemos na gestão passada e continuamos fazendo nesta. Nós cobramos, falamos, insistimos..., mas as coisas simplesmente não acontecem. E isso cansa. Por isso peço ao secretário de Desenvolvimento Econômico que nos apresente um direcionamento, uma luz no fim do túnel. Porque a situação está complicada. É preciso acelerar a compra desse terreno e desenvolver projetos que atraiam empresas para Guareí. E digo mais: ‘Ah, mas não temos mão de obra especializada’. Então vamos especializar! Vamos trazer cursos, vamos formar nossos jovens e adultos. Meu filho mesmo trabalha no frigorífico. Ele não sabia nada quando entrou. Aprendeu lá dentro e hoje é magarefe, está feliz e trabalhando. Falta oportunidade, não capacidade. Outro ponto importante é a questão habitacional. Hoje fiquei feliz em conversar com o prefeito municipal por mais de uma hora. Ele disse que as casas populares vão sair e que inclusive há projeto para áreas rurais. Fico contente com isso, é algo positivo. Mas é preciso que os secretários também funcionem, que apresentem projetos, que ajudem a administração a avançar. Sobre a Escola João Alcindo Vieira, aconteceu algo que não poderia ter acontecido: uma professora saiu do trabalho, tropeçou numa lajota solta, se*

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA A SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

machucou toda. Ainda bem que era adulta e conseguiu se virar — mas e se fosse uma criança? O município teria que responder. E já cobramos várias vezes essa questão na gestão passada e nada foi feito. Agora esperamos que a administração atual tome providências rápidas, porque a entrada da escola está completamente irregular. Buraco por todo lado, nada nivelado. É óbvio que alguém vai cair ali. Além disso, o trânsito naquele local é caótico. Crianças circulando, carros nos dois sentidos, ônibus, tudo misturado. Houve sugestões aqui sobre mudança do trajeto dos ônibus e, mais uma vez, a gestão anterior ignorou. Agora esperamos que esta nova administração faça o que a outra não fez. E não se trata de vereador chato, como alguns dizem. Muito pelo contrário. Se o executivo atender todas as reivindicações dos vereadores, quem vai ganhar é o próprio executivo, é o prefeito, que mostra trabalho, mostra resultado e tem aprovação popular. Nós queremos que ele faça o que outros prefeitos lá atrás não conseguiram fazer. O interesse aqui é coletivo. Por fim, quero reforçar: Guareí não pode continuar no anonimato. Não podemos aceitar que o município viva eternamente sem desenvolvimento, sem novas oportunidades. Queremos um município em que as pessoas tenham condições de sustentar melhor suas famílias, oferecer boa alimentação, roupas dignas, formação adequada aos filhos. É isso que sonhamos. É isso que queremos ver acontecer.". Sem que ninguém mais fizesse o uso da palavra, foi **aprovado** o requerimento de nº 134/2025, por unanimidade pelo colendo plenário. Como não havia mais tempo para se debater as demais matérias presentes na pauta e, não havendo nada a ser debatido na ordem do dia, foi passado ao encerramento. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a ser tratado na presente sessão ordinária, o senhor presidente convocou os nobres vereadores para a décima sessão extraordinária que ocorreria no intervalo de 5 minutos, agradeceu a proteção de Deus e declarou-a encerrada. Para constar, foi lavrado a presente ata que, aprovada após cumpridos os termos regimentais, vai assinada por mim, primeiro secretário e pelo senhor presidente.

Percione Batista Vieira Soares
Presidente

Álvaro Camilo Cardoso
Primeiro Secretário

Edifício Prefeito João Zacarias de Barros
Praça Coronel Anibal Castanho, 100, Centro | Guareí-SP
CNPJ 58.977.166/0001-42
(15) 3258-1376
www.camaraguarei.sp.gov.br
@camaramunicipaldeguarei